ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1944 N.º 7764

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271. 2 0272 e 2 0273

## PERPETUIDADE

*Partirá brevemente para Moçambique, como Legado «a latere» de Sua Santidade Pio XII, o Senhor Cardial Patriarca, a-fim de presidir á sagração da Sé de Lourenço Marques. Para quem esteja habituado a avaliar os acontecimentos pelo que justamente significam e não por opacas considerações malfazejas, a viagem de Sua Eminencia reveste-se dum caracter que honra, na sua ilustre personalidade, a Patria e a Igreja.*

*O Imperio é sempre Portugal que, através dele, marca a sua presença na terra, e na sua bela unidade o Imperio traduz robustamente o papel historico das fortes gerações que o construiram.*

*Quanto se fizer para o engrandecer, acentuando bem o que ele representa na duração e exuberancia das forças reais que testemunham da grandeza da raça, sabemos que nos impõe, entre outras, a obrigação de o servirmos, votando-lhe a fé que o animou e o amor que o defendeu contra os temores e contra as temeridades.*

*Hoje, os homens, por deploravel êrro de visão, supõem que o espirito anda encadeado ás suas ambições—menos celestes que terrestres. O desengano virá depressa e então se reconhecerá que nada existe nem pode existir, sem que, nos alicerces dos nossos imperiais monumentos, o velho e duro orgulho humano se incline perante o divino, o imponderavel, o inacessivel ás coleras e ás blasfemias.*

*Se Lourenço Marques levantou a sua Sé Arquiepiscopal obedeceu a um pensamento que está em nós como no lume que arde o fogo universal. Demonstra assim que Portugal se perpetua na luz que lhe vem do ceu e jamais das discordias que lhe agitam as entranhas.*

*O Senhor Cardial Patriarca vai, pois, no desempenho duma missão em que terá ensejo de mostrar, com a alta autoridade do seu nome e o prestigio da sua virtude, que os tempos não se gastam nem as pegadas se somem, quando as obras se inspiram em mandamentos e principios que não fraquejam nem enganam. Os portugueses vivem e prosperam mantendo livre o patrimonio dos avós a que vão acrescentando os frutos das suas conquistas — materiais, morais e evangelicas.*

*Em Lourenço Marques aparece mais um sinal da vasta seara semeada e crescida sob o sol bendito que dá volta ao mundo. Na inauguração da Sé—longinqua e proxima simultaneamente—Sua Eminencia, falando como Legado «a latere», ha de ter a voz que vem do Evangelho e a que aquece e ilumina os «Lusiadas»—livro em que a raça se bate para merecer o corpo e o sangue de Cristo.*

## Não sofremos

### os prejuizos

### que esperavamos

### com as bombas voadoras

### — declarou Churchill

### *Até este momento ha 2.752 mortos*

LONDRES, 6—Churchill, fez hoje uma declaração na Camara dos Comuns acêrca dos ataques de bombas voadoras á Grã-Bretanha.

Disse que teria sido um êrro não considerar a gravidade desta forma especial de ataque e o govêrno sempre pensou que era preciso considerar o perigo com todo o cuidado. Felizmente, ao contrario do ponto de vista do govêrno, sobre a força e a extensão dêsse perigo, os estragos e as vitimas não atingiram as proporções que se receavam. Se não tivesse a

(Continua na pag. central)

## 40.000 mortos

### *em Hamburgo*

### devido aos ataques

### da aviação aliada

### — dizem de Berlim

BERLIM, 6. — Aos representantes da Imprensa estrangeira foi hoje entregue abundante material fotografico e documental sobre o terror aereo anglo-americano, entre o qual um relatorio do comandante da Policia de Hamburgo sobre os ataques levados a efeito contra aquela cidade.

Segundo êsse relatorio, foram lançados tapetes de bombas de malhas extremamente apertadas sobre os bairros mais densos e mais povoados, ficando destruidos sectores inteiros da cidade. Grande parte da população não pôde evitar a morte, devido aos incendios que se atearam. As ruas ficaram juncadas de centenas de cadaveres. Milhares de pessoas morreram asfixiadas ou queimadas nos abrigos.

**Até julho dêste ano, o numero de mortos encontrados depois dêsses ataques eleva-se a 39.814; o numero de desaparecidos é de 1.571. Ainda se encontram, a cada passo, cadaveres. O numero de mortos não identificados eleva-se a 605.**

A identificação torna-se, em geral, impossivel devido ao facto de ter sido preciso enterrar, em virtude do calor, milhares de mortos imediatamente depois dos ataques.—(D. N. B.).

## As bombas-foguete

### podem ser lançadas sobre a America?

HOLLYWOOD. 6.—O antigo chefe da «Associated Press», em Berlim, Luiz Lochner, disse pela radio que a cidade de Nova York poderia vir a ser atacada por bombas-foguete, acrescentando: «Para abater o moral dos americanos, os alemães podem atacar a costa atlantica dos Estados Unidos com bombas-foguete lançadas das catapultas dos submarinos».—(R.).

UM MÊS DEPOIS DO DESEMBARQUE

## Os resultados conseguidos

### *pelas forças anglo-americanas*

### ao fim de trinta dias de luta

### nas costas da Normandia

Completa-se hoje um mês sobre o desembarque dos Aliados no ocidente da Europa. Quais são, nesta altura, os resultados produzidos pela abertura da segunda frente? Correspondem eles á expectativa geral? Dos dois exercitos em luta, qual o que conseguiu, até agora, maior numero de vantagens? Qual o que revelou maior numero de probabilidades de arrancar, no futuro, uma decisão local capaz de influir no curso geral da guerra?

No mês que decorreu, desde que a armada da invasão se aproximou do continente, passaram-se factos duma extraordinaria importancia. A semana de 25 de junho a 2 de julho foi, sem duvida, sob o ponto de vista militar, a mais caracteristica e a mais movimentada de toda a guerra. A batalha da Normandia integrou-se no quadro geral duma serie de operações gigantescas. A sua significação esbateu-se. Durante essa semana decisiva a segunda frente foi, contra todas as previsões, a frente estatica onde se desenrolou uma batalha de desgaste, emquanto nas outras duas frentes de batalha os avanços espectaculosos dos Aliados criaram um clima novo para esta fase da luta.

A situação repetiu o que se passara no inicio da batarlha da Tunisia em que, depois duma progressão rapida e vitoriosa entre Alamein e a linha

(Continua na pag. central)

Algures na Normandia... Tropas americanas, lançadas de paraquedas, confraternizam alegremente com a população francesa. No topo do monumento aos mortos da outra Grande Guerra, foi hasteada, em homenagem, uma bandeira estrelada dos Estados Unidos.

## Foi pelos ares

### num porto dinamarquês

### *um navio alemão*

### carregado de munições

**ESTOCOLMO, 6—A grande explosão verificada anteontem em Aarnus, na provincia da Jutlandia, foi causada por um navio alemão de munições, que explodiu. Esta informação foi fornecida pelo serviço dinamarquês da Imprensa. O navio foi pelos ares e algumas das suas partes incendiadas comunicaram o fogo a outros navios e depositos de munições que se encontravam no cais. Mais de 1.000 edificios da cidade foram destruidos ou danificados. Os prejuizos avaliam-se em 100 milhões de coroas. O numero de baixas conhecidas é até agora de 80 mortos e 300 feridos. Isto para as baixas dinamarquesas. Quanto aos alemães, não são ainda conhecidos os numeros, mas devem ser elevadas as perdas. Crê-se que a explosão foi devida a um acidente e não a sabotagem.—(R.).**

## Na região

### *de Grenoble*

### está a travar-se

### uma batalha

### dos alemães com os franceses

**ARGEL, 6—O comunicado do Q. G. francês publicado ontem á noite diz que, durante o mês passado, as forças francesas do interior evitaram o reagrupamento das formações blindadas de Rommel, que êle estava prestes a concluir no principio da quarta semana, depois do desembarque dos Aliados na Normandia. Assim, a acção dessas forças no interior prestou um consideravel auxilio aos Aliados para a consolidação da testa de ponte na Normandia.**

**O comunicado acrescenta que os patriotas estão obrigando os alemães a aceitar a luta nas condições indicadas pelo comando francês. O comunicado conclue: «Está em curso uma violenta batalha em Dercore—planalto da região de Grenoble».—(R.).**

*O numero de hoje do*
**Diario de Lisbôa**
**é de 12 páginas**

# VIDA DESPORTIVA

### Um gimnasio no Barreiro

O Luso Futebol Clube do Barreiro ,está empenhado na construção de um gimnasio para a pratica da educação fisica, para o que já dispõe de terreno cedido pelo municipio daquela vila. Para a execução de tão importante empreendimento, carece, entretanto, de auxilio, para o que se dirigiu a todos os seus filiados e a muitas entidades, expondo o fim que se propõe e solicitando a boa vontade de todos. A importancia da obra e o seu significado, como base de preparação para a pratica dos desportos, bem merece, realmente, ser acarinhado.

### Atletismo na F. N. A. T.

A F. N. A. T. vai intensificar a prática do atletismo nos trabalhadores portugueses. Todos os trabalhadores que queiram praticar o atletismo devem comparecer ás terças e quintas-feiras, depois das 18 e 30, a partir do proximo dia 11, no campo «Afonso de Albuquerque», em Belém.

### A festa das filiais do Benfica

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no Estadio Mayer, o festival a favor das filiais do Sport Lisboa e Benfica. Tomam parte, além de atletas do clube organizador, os melhores gimnastas do Lisboa Gimnasio Clube, os patinadores e hockistas do Clube Atletico de Campo de Ourique, cuja «équipe» de honra disputará, com a do S. L. B., a taça «Filiais». A parte artistica está confiada ás orquestras Casanova e «Miuras de Sobré», que acompanharão os melhores artistas de variedades.

## COM OS PÉS ESMAGADOS

### quando pretendia socorrer um filho

O funcionario da Camara Municipal de Lisboa sr. Antonio Morgado, residente no Caminho do Outeiro, 40, na Buraca, tentou esta manhã subir, com um filho, no apeadeiro daquela localidade, para o comboio que saiu de Sintra ás 9 e 45.

Fizeram-no ambos pelo lado opôsto da «Passerelle» e como o filho caisse á linha, o sr. Morgado atirou-se do comboio para o socorrer. Infelizmente, porém, nesse momento, o comboio pôs-se em marcha e esmagou-lhe os pés.

O filho— que nada sofrera—começou a gritar aflitivamente, alarmando e impressionando todos os passageiros.

Para a hipótese de ter de transportar o ferido, o comboio esteve parado alguns minutos na estação de Bemfica; mas como passasse naquela ocasião perto do local um «taxi», foi este que o conduziu ao hospital de S. José.

## Excursão de hidrologistas

### a Castelo de Vide

O sr. dr. Armando Narciso, acompanhado por outros quinze distintos medicos hidrologistas, parte amanhã, ás 19 e 20, no «Lusitania Expresso», para Castelo de Vide.

No sabado haverá uma visita ás termas, conferencias no balneario, sobre a acção das aguas no tratamento da diabetes, pelos srs. drs. Armando Narciso e Chaves Costa, um almoço na serra, oferecido pela empresa e um jantar no Hotel das Aguas.

O regresso desta excursão cientifica é no domingo.

### PARA OS NOSSOS POBRES

Da empresa José Miguel & Irmão recebemos, com destino aos nossos pobres, 20$00, produto de pequenas multas aplicadas aos artistas seus contratados.

—Tambem recebemos 100 escudos de B. D. M. Os nossos agradecimentos.

## O CENTENÁRIO

### de Luciano Cordeiro

A Sociedade de Geografia resolveu adiar para novembro as comemorações do centenario de Luciano Cordeiro, que passa em 21 do corrente.

E' NO PROXIMO SABADO QUE SE ESTREIA NO
ARCADIA
A FAMOSA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso o regimes, devidamente saneada
ABERTURA A 10 DE JUNHO

# VIDA OFICIAL

### O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

*Um despacho do subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social regulando as condições de trabalho e fixando salarios minimos para os operarios das minas de S. Pedro da Cova.*

*Um aviso dos Hospitais Civis de Lisboa de que está aberto concurso de provas documentais e praticas, publicas e eliminatorias para o provimento de 31 lugares de internos do internato geral, ao qual só poderão concorrer os medicos diplomados pelas Escolas ou Faculdades de Lisboa, Porto ou Coimbra e os estudantes de medicina das mesmas Faculdades com aprovação nos exames de clinica medica e clinica cirurgica. Os candidatos deverão entregar os seus requerimentos e mais documentos, pessoalmente ou por procurador, na 1.ª Repartição dos Serviços Administrativos dos referidos Hospitais até ao ultimo dia do prazo de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação deste edital no «Diario do Gobêrno», assinando um registo de entrada. Os requerimentos, feitos em papel selado, com a indicação da morada e a assinatura devidamente reconhecida por notario, devem ser dirigidos ao enfermeiro-mor.*

*Aviso de que estão abertos identicos concursos para o provimento de 25 lugares de internos do internato complementar, aos quais só poderão concorrer os internos que frequentem ou tenham concluido o 2.º ano do internato com bom aproveitamento.*

## PUBLICAÇÕES

### «Bases teóricas da Musica», por Fernando Lopes Graça

Na colecção «Cosmos», o conhecido professor e publicista musical sr. Fernando Lopes Graça publicou um volume de iniciação musical, «Bases teoricas da Musica». Não sendo, propriamente, um manual de musica, é, no entanto, um belo e necessario trabalho de iniciação, está escrito numa linguagem singela, o que não quere dizer descuidada, tornando-o, assim, bastante atraente e de facil leitura. Valiosamente ilustrado com simbolos de musica, que exemplificam e dão uma maior compreensão á materia exposta, este livro vem preencher uma falta que existia na bibliografia musical portuguesa.

### «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Está em distribuição o fasciculo 123, da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», que insere as biografias das personalidades de apelido Ferreira e artigos importantissimos sobre *Ferro, Fertilidade, Féto e Fêto, Feudalismo, Fiança, Fibra,* etc., etc., trabalhos profusamente ilustrados e devidos a colaboração autorizadissima.

## Os tribunais do trabalho

### nas colonias

Foi hoje publicada no «Diario do Governo» uma portaria, tornando extensiva ás colonias a execução do decreto-lei n.º 31.464 (Codigo de Processo nos Tribunais do Trabalho) e o artigo 1.º do decreto-lei n.º 31.465 (indemnizações por efeito de acidentes de trabalho ou doenças profissionais), segundo a rectificação de 23 de agosto de 1941, e regula a forma de aplicação das referidas disposições.

Entre as disposições do novo diploma merecem destacar-se as seguintes:

«*Quando algum dos litigantes fôr indigena, aplicar-se-ão as leis especiais em vigor e não os preceitos dos diplomas acima referidos.*

*Como tribunais de trabalho funcionarão os tribunais comuns de cada colonia, com excepção dos juizos municipais ordinarios e dos juizos populares, nos quais sómente poderão praticar-se os actos ou diligencias que forem delegados nos termos da lei geral*».

ESCREVA À MÁQUINA!...
PODE MELHORAR A SUA SITUAÇÃO, SE DACTILOGRAFAR VELOZMENTE, METÓDICAMENTE, EMPREGANDO OS 10 DEDOS E SEM OLHAR PARA O TECLADO.
CURSOS PRÁTICOS AIEC POR CORRESPONDÊNCIA
ESTUDE DACTILOGRAFIA PELO NOSSO MÉTODO, FÁCIL E AGRADÁVEL, A QUALQUER HORA, SEM SAIR DE CASA.
ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
Rua Vítor Cordon, 36, 2.º • LISBOA
Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matrícula
NOME
MORADA

# VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Brigida Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Izolina Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria do Carmo Berquó, D. Maria dos Anjos Quaresma Monteiro de Oliveira, D. Maria Isabel Costa e as meninas Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho e Alva Flora Baia.

BAPTIZADOS

Na igreja de Santa Maria de Belem foram hoje baptizados, por monsenhor Gonçalo Nogueira, dois gemeos, aos quais foram dados os nomes de Antenio e Manuel, filhos do nosso amigo sr. dr. Antonio Manuel Pinto Barbosa e da sr.ª D. Maria das Dores Pinho Ferreira Soares. Apadrinharam o acto as sr.as D. Maria do Carmo Marques Pinto Barbosa e D. Margarida Vieira Pinho de Aguiar, e os srs. Armindo Soares Ferreira e Antonio da Cruz Barbosa.

A's senhoras "chics"
As maiores novidades em blusas só no SALÃO DOS PLISSADOS, Rua 1.º de Dezembro, 64 e C. do Carmo, 10. Telef. 2 1724.
A. MARQUES

## UM CONCURSO LITERARIO

A Livraria Latina, do Porto, abriu um concurso literario de contos, para o que estabeleceu um premio de 3.000 escudos. O juri, composto pela sr.ª D. Aurora Jardim e pelos srs. Hugo Rocha e Campos Monteiro, atribuiu o 1.º premio ao volume «Vento vindo dos montes», da autoria do sr. dr. José Saraiva, de Lisboa.

Mau estar depois de uma boa refeição?
Uma boa refeição deveria dispô-lo bem. Mas, pelo contrario, sente-se pesado e mal disposto. Da mesma forma um sono de 8 a 10 horas por noite, em vez de lhe proporcionar um descanso reparador, produz-lhe fadiga e pêso. Não resta a menor duvida, há qualque coisa que não está bem. Talvez prisão de ventre. E' regulado como um relogio? Não quere dizer nada. não basta eliminar com regularidade. E' preciso, tambem, eliminar *completamente*. Caso contrário acumular-se-ão venenos que se depositam no sangue e produzem um mau estar geral.
Uma maneira excelente de conseguir eliminações completas consiste em tomar, todas as manhãs, uma pitada de Sais Kruschen.
Esta «pequena dose» contém, precisamente, a quantidade suficiente de sais minerais para que os intestinos trabalhem regularmente.
Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

## O desemprêgo em massa

### arrasta ás revoluções —disse Samuel Hoare em Barcelona

BARCELONA, 6.—Discursando nesta cidade sobre o futuro economico da Europa, o embaixador britanico em Espanha, sir Samuel Hoare, declarou:

«Em primeiro lugar, é impossivel manter os problemas economicos da Europa em compartimentos estanques e tratar deles á margem dos grandes principios, principalmente dos principios da liberdade individual, que constituem o fundamento da civilização europeia. Em segundo lugar, nenhum país da Europa pode manter-se isolado dos restantes. A autarquia economica, embora possa ter exito como um expediente temporario, será fatal a qualquer país europeu que persista nesse metodo.

Só na Grã-Bretanha 7.500.000 homens e mulheres têm de regressar á vida civil. Os racionamentos têm de manter-se, porque, aliás, os preços teriam uma subida incalculavel, originando-se assim um gravissimo descontentamento social».

Disse que o desemprego em massa arrasta ás revoluções. A Alemanha e a Russia eram exemplos disso.—(R.).

## Novo êxito aliado

### na ilha de Noenfoor

LONDRES, 6—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacifico anuncia que tropas americanas em operações na ilha de Noenfoor ocuparam o aeródromo de Koransoren, ás 15 horas, de 4.

Bombardeiros médios dos Aliados atacaram e danificaram um navio de carga japonês, de 600 toneladas, nas aguas ao norte de Toeal.

Os nossos bombardeiros pesados lançaram 22 toneladas de bombas sobre o aeródromo do cabo Chater (Timor) e depósitos de abastecimentos, provocando incendios.—(R.).

## A crise búlgara

### Demitiu-se o comissario supremo da Guerra

SOFIA, 6.—O comissario supremo de Guerra, Pedro Aladjoff, demitiu-se, mas conserva as funções de director do Banco Comercial da Bulgaria.—(D. N. B.).

### Foi dissolvido o Comissariado

SOFIA, 6—O Comissariado Supremo da Economia de Guerra foi dissolvido. —(D. N. B.).

## O tratamento concedido

### aos portugueses no Brasil

RIO DE JANEIRO, 6—As vantagens de uma justiça livre, concedidas aos brasileiros pobres, aplicar-se-ão igualmente, no futuro, aos portugueses pobres que residam no Brasil. Numa sentença ontem proferida num caso posto por uma mulher portuguesa, contra seu marido, o juiz concedeu-lhe as vantagens do auxilio judicial, estabelecendo assim um precedente.—(Reuter).

## O ouro apresado pelo Reich

LONDRES, 6.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros da Polonia anunciou ontem que o govêrno polaco não reconhece a transferencia do ouro apresado que o Eixo possa vir a apresentar em qualquer mercado mundial.—(R.).

### INCENDIO EM IZTAMBUL

IZTAMBUL, 6—No bairro Merschel, em Iztambul, um incendio devastou, ontem de manhã, dez casas de habitação. Ficaram feridas, algùmas gravemente, vinte pessoas.—(D. N. B.).

## Francisco Gavicho de Lacerda

Seguiu hoje para Monte Real, onde vai fazer a sua cura de aguas, o nosso prezado amigo e ilustre colonial, sr. Francisco Gavicho de Lacerda.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
SEMPRE AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
O MAIOR E MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES
E' já no próximo Sábado que se estreia neste moderno Dancing a famosa e discutida Orquestra
CASABLANCA-BOYS
Que vai apaixonar Lisboa

E' NO PROXIMO SABADO QUE SE ESTREIA NO
ARCADIA
A FAMOSA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS

## Como a critica se pronunciou sôbre o filme que constitue o grande assunto do momento:

# OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER

**com o extraordinário actor PAUL MUNI**

*Diario de Noticias:*

«A pelicula ontem estreada no Condes, pela sua intenção, pela sua tecnica e pela sua palpitante humanidade, está acima da produção vulgar.

... Um grande actor—Paulo Muni—faz o protagonista duma maneira perfeita. E' assombroso de humanidade».

*Diario de Lisboa:*

«O mais notavel da obra é, propriamente, o *raid* dos Comandos a determinado ponto da peninsula escandinava. A produção agradou plenamente e deve ter uma longa e merecida carreira. O desempenho é excelente. Parece que nêle não entram artistas, mas figuras arrancadas á realidade».

*Republica:*

«Este filme, primorosa obra de cinema, tem por assunto a acção dos Comandos na costa da Noruega. E a garra com que foi realizado é de tal maneira firme que não faltam na pelicula momentos que são para considerar como dos melhores que o cinema nos tem dado».

*Seculo:*

«Um magnifico filme, em que o patriotismo, a coragem, a fé e o heroismo de um povo se concretizam num espirito de resistencia colectiva, que o leva a lutar pela sua liberdade».

*Popular:*

«Poucas vezes se tem visto em Lisboa uma sala tão entusiastica como a que, ontem, á noite, no Condes acompanhou e aplaudiu as façanhas dos «comandos».

—... Um filme brutal, exaltante, digno da epoca que vivemos, no seu horror e na sua grandeza».

*Voz:*

«Quando se fizer a historia dos filmes inspirados nesta guerra, «Os comandos atacam ao amanhecer» ficará, certamente, entre os primeiros.

... A verdade e o sentimento que revestem todos os episodios dêste filme, conferem-lhe um caracter excepcional de que o publico será juiz».

E' um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES em exibição no **CONDES**

---

# HOJE NUMEROS NOVOS!!!

**O grande espectaculo da actualidade é o que**

## PAVILHÃO PORTVGVEZ

apresenta **todas as noites** às **9,45 h.** com as célebres ORQUESTRAS

**MANOLO BEL**
**MIURAS DE SOBRÉ**
**CARAVANA**

Os notaveis artistas **ELSA and WALDO** Pilarin Avellan, Finita Perez, Bella Adelina

**e ainda!... os famosos comicos Roberto e Barreira** (da Orq. Manolo Bel) a vocalista **Mercedes Sala**, o cantor **Torregrosa**, o animador **Manzanos** (da Orq. Miuras de Sobré) e **Amaral Lopes** (cantor da Caravana).

**O EXITO DOS EXITOS!!!**

Entrada 10.00 Cadeiras reservadas (1.ª a 6.ª fila) 15.00

---

# SEVILHA

**o mais característico e selecto «dancing» da capital (ao ar livre no Parque Mayer) — Apresenta todas as noites** a partir das **0,45 horas** um grandioso programa de Variedades com as celebres orquestras

**Manolo Bel — Miuras de Sobré — Caravana**

e as notáveis artistas

**Elsa and Waldo** || **Pilarin Avellan, Finita Perez, Bella Adelina, Ballet Andaluzia**

***SEVILHA «O Paraiso de Lisboa»***

ADMISSÃO 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

---

# CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA **A'S 23 HORAS**

um excepcional programa de variedades de que fazem parte

AS VOCALISTAS INTERNACIONAIS **TRIO ARVEU**

CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES — VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES

**ORQUESTRA CRISTAL**

**E o famoso conjunto musical**

**PEDRO MASMITJA**

**com o cantor GARCIA PASTOR**

BREVEMENTE: **LUIS ESCUDERO** e su «pareja»

---

# FIXE BEM CARLIS

**VESTIDOS BORDADOS AJOUR**

TODOS OS TRABALHOS DE **ALTA COSTURA**

***R. José Ricardo, 7, 3.º-E.*** (Bairro dos Actores)

---

# «VESÚVIO»

**— O melhor restaurante ao ar livre frequentado pela sociedade elegante cosmopolita. Um dos ambientes mais selectos do país.**

---

# S. I. F. PAVILHÃO

Telef. 2 6305 HOJE, às 21,45

# ESTREIA

A «S. I. F.» APRESENTA

## JAMES CAGNEY

— COM —

**ANN SHERIDAN e PAT O'BRIEN**

— EM —

# ZONA TO'RRIDA

**REALIZAÇÃO DE WILLIAM KEYGHLEY**
**PRODUÇÃO DA WARNER BROS**

NO PROGRAMA:

**JORNAL VITORIA,** com as ultimas sensacionais imagens da guerra

---

# * MIAMI *

O MELHOR DANCING

**Apresenta todas as noites as suas grandes atracções**

## MERCEDES VIANA

**Bailarina de luxuosa apresentação**

## LOLITA BAHAMONDE

**Jovem bailarina acrobatica**

## JANETTE

**formosa e escultural artista**

**MARTA DE CASTILLA-TRINI DE ALBAICIN-LYDIA DE LUPE-EMILIA GOMEZ-DINA LUPE**

**A melhor orquestra** SOUSA PINTO

**O famoso solista cubano** JUSTO BARRETO

---

# CONCHA

DANCING - BAR

O mais característico cabaret de Lisboa

**HOJE E TODAS AS NOITES**

**Ultimas noites da inolvidável artista REGLA ORTEGA**

**a extraordinária rival de CARMEN AMAYA**

**Outras grandes atracções internacionais e a grande ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA**

BREVEMENTE **GRANDIOSAS ESTREIAS**

---

**O SEMPRE EM FESTA!**

# OLIMPIA — CLUB —

**O DANCING N.º 1 DA ALEGRIA!**

**Todas as noites um estupendo e grandioso programa com artistas de reconhecida categoria internacional**

**Num maravilhoso conjunto de encanto e sedução**

---

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS · 86-88 · LISBOA · TELEFONE · 25868

## TAUROMAQUIA

### Domingo, no Montijo

Domingo, no Montijo, há toiros, do sr. Samuel Santos Jorge, os do exito para os toureiros, e estes são o grande Fermin Rivera e o seu compatriota Antonio Rangel e, a cavalo, o grande João Nuncio e D. Vasco Jardim, e os forcados de João Soeiro, da Moita. Os transportes estão assegurados e, para o regresso, há comboio ás 20 e 30 e vapor ás 21 horas.

### Gregorio, em Santarem

Gregorio Garcia volta a tourear, domingo, em Santarem, onde obteve grande exito, e agora com o seu compatriota Leopoldo Ramos, com quem no Mexico teve encontros sensacionais. A cavalo, José Casimiro e Fernando Salgueiro. Forcados de Alcochete, de Artur Garrett. Por especial deferencia lidará um touro dos srs. Andrade o novilheiro português Diamantino Viseu, que fez a sua aprendizagem em Espanha. Diamantino Viseu matou, no dia de S. Pedro, em Toledo, agradando tanto, que volta ali no dia 25 e antes a Barcelona e a Saragoça.

---

# Feira Popular de Lisboa

**FEIRA DE AMOSTRAS**

**O MAIOR ACONTECIMENTO DA CIDADE**

*O luxuriante Parque de Palhavã transformado numa feerica apoteose de grande certame internacional*

UM ESPECTACULO DE CÔR E ALEGRIA

*Jantares ao ar livre e com todas as comodidades nos restaurantes do Parque*

**Abertura às 19 horas** **Entrada geral 1 escudo**

Amanhã, dia da Colonia Estrangeira — Jantares especiais nos restaurantes **Arcada** e **Vesuvio**

# ECOS

Este ano é abundante em fruta—e da melhor qualidade. Alcobaça, por exemplo, trasborda. Escasseiam compradores. Amadurece nas arvores carregadas e ás vezes cai de madura. Os pessegos, as ameixas, os damascos. as peras e até os figos lampos tentam os apetites de peões e cavaleiros, quando passam pelas estradas. A cornucopia da abundancia nunca foi tão esplendorosa e prodiga.

Quem, porém, vai á praça tem a impressão de que os pomares são esteris e que a carestia resulta de tal esterilidade. Ora não é assim: a fruta pende das arvores, á espera de colheita.

Será dificil conseguir que ela venha ás praças e ás lojas, com a opipara fartura de que a natureza faz gala?

Que os generos encareçam, quando mal se encontram, talvez se compreenda. Mas fingir que não existem e vendê-los por alto preço excede as leis do entendimento.

Já no tempo dos gregos, os atenienses, ambiciosos, compravam uvas em Corinto para as venderem em Atenas por preços exorbitantes...

Não tem sombra de verdade a afirmação de que os hoteis do norte do país dão mau passadio aos seus hospedes. Tivemos ocasião de frequentar alguns, recentemente, e em todos eles a mesa satisfazia os mais exigentes. O proprio peixe e a desejada vitela são excelentes. As frutas tambem não desdizem.

O «vinho verde» rico de sabor, frescura e de espuma, imprime ás refeições uma nota de ingenuo paganismo que mantem as conversações e as expansões sentimentais nos limites que a civilidade aconselha.

De vez em quando, diz-se que se trabalha, em segredo e em silencio, pela paz.

O mau fado que perssegue o Mundo faz com que tais boatos se não confirmem. Os combatentes repelem a ideia de depor as armas, sem alcançar o seu fruto mais tentador—a vitoria.

Os soldados entendem que, depois de tanto sangue derramado, é necessario não ficar a meio caminho. Ou tudo ou nada!

Realmente custa a crer que, ao cabo de cinco anos de combates sangrentos, os exercitos dessem o tremendo sacrificio como inutil e as suas ilusões como mortas...

Na proxima segunda-feira, deve ser posto á venda, em todas as livrarias, o novo livro de Joaquim Manso—«Os Amores de Pedro e Inês»—que encerra tambem «A Oração á Raça», pronunciada na Batalha. A edição, que é primorosa, pertence á Editorial Atica cujos trabalhos se impõem sempre, pelo seu esmero e elegancia.

Palavras de Vitor Hugo que transcrevemos, a-fim de se ver como os factos actuais as desmentiram:

—«A lei do progresso é que a Fatalidade se desvaneça, diante da Fraternidade. No futuro, não haverá nem trevas, nem trovões nem ignorancia feroz nem pena de talião, sedenta de sangue. Com o desaparecimento de Satan, deixará de existir Miguel, o arcanjo. Chegaremos a uma época em que ninguem matará o seu semelhante, a terra será cheia de esplendor, os homens amar-se-ão uns aos outros...».

Um vento funesto desfez a profecia do Vate sublime. Satan tripudia, cheio de crueldade, de vingança e de loucura sinistra. A bondade humana foi impotente para reprimir o monstro, travando-lhe o passo.

Em certa catedral de Espanha, vimos um Cristo que, esmagado pelo peso da maldade e da ingratidão dos mortais, se contorce, como se todos os seus ossos se quebrassem. E' ele a imagem da Verdade, no momento em que estamos.

Quantos anos passarão ainda, antes que os olhos vençam a sua cegueira e os corações o odio que os revolve?...

# As crianças
## *que desejem*
## sair de Londres
## poderão fazê-lo
## — declarou Churchill

(Continuação da 1.ª pag.)

nossa aviação multiplicado os bombardeamentos á França e á Alemanha, não há duvida de que esta nova forma de ofensiva do inimigo teria talvez sido iniciada seis meses antes e em muito maior escala. Entre 100 a 150 bombas voadoras, pesando cêrca de um atonelada cada uma, têm sido descarregadas diariamente durante a ultima quinzena, partindo das bases de França.

**Até ás 6 horas da manhã de hoje foram lançadas 2.754 bombas voadoras, causando 2.752 mortos. O total de feridos nos hospitais da Inglaterra eleva-se a 8.000 pessoas. Como esta batalha pode prolongar-se, Churchill declarou não se propor tornar publico o numero das vitimas que dela resultem. A maiôr proporção de vitimas—um pouco mais de 10.000 entre mortos e gravemente feridos—coube a Londres.**

*Estão a ser transferidas da capital as crianças desde que os seus pais manifestem o desejo de as afastar da zona de perigo. Churchill frisou que a Grã-Bretanha deve considerar firmemente a sua situação interna como fazendo parte do esquema geral das operações de guerra.*

*«Não devemos — disse Churchill— permitir que a batalha da Normandia ou os ataques contra objectivos especiais da Alemanha venham a sofrer em consequencia de pensarmos mais em nós. Lonlres nunca será conquistada».—(Reuter).*

*Os concorrentes ao premio de hoje, briela, a segunda*

# Artistas d

## *Maria G*
## o prémio da En

Na Emissora Nacional prestaram hoje provas para o concurso de cantores ligeiros da radio, com um unico premio, sete senhoras, e dois rapazes, menos de metade dos inscritos de ambos os sexos, que eram vinte e dois. As provas foram constituilas por uma canção portuguesa, outra italiana e um trecho de opereta. Do juri, sob a presidencia do sr. Pedro Prado, fizeram parte os compositores srs. René Bohet, Belo Marques, Antonio Melo e Tavares Belo. Foi conferido o premio, no valor de três mil escudos, a Maria Gabriela, e o juri distinguiu três dos concorrentes: Fernanda Lima, Judite Vitor e Maria Hortense.

Amanhã, prestarão provas, para o respectivo premio, as cançonetistas e, a proposito destes concursos, seja-nos permitido considerar que, tratando-se da radio, seria talvez preferivel prescindir do inutil espectaculo visual, em beneficio do auditivo, por ser este que está em causa. E sabido como é, que o microfone, ao qual se

# A base naval de Kiel
### foi atacada em grande fôrça

LONDRES, 6.—Poderosas formações de bombardeiros americanos «Liberator» e fortalezas voadoras atacaram esta manhã a base naval alemã de Kiel.—(U. P.).

# Foi raptado em França
### um antigo ministro de Vichy

PARIS, 6.—O antigo ministro da Educação, após o armisticio, Jacques Chevalier, decano da Universidade de Grenoble e que residia ultimamente em Cerilly, foi raptado pelos terroristas. Ignora-se o seu paradeiro.—(D. N. B.).

## O Papa foi informado
### das condições de paz dos Aliados

*NOVA YORK, 6—O correspondente em Roma do «New York Times», Herbert Matthews, diz que o ministro da Guerra dos Estados Unidos, Henry Stimson, e o enviado especial do Presidente Roosevelt junto do Vaticano. Myron Taylor, «conversaram com o Papa sobre a paz que vai ser ditada á Alemanha mas não vieram a Roma para negociar essa paz».—(R.).*

## De Gaulle em Washingon

WASHINGTON, 6—O general De Gaulle é esperado hoje nesta cidade. Será recebido com todas as honras devidas aos hospedes estrangeiros de distinção. Almoçará com Roosevelt na Casa Branca, e será convidado de honra num jantar oferecido pelo secretario de Estado Cordell Hull.—(Reuter).

# A declaração
## espanhola

MADRID, 6.—A nota oficiosa sobre o fabrico de peças de bombas voadoras em Espanha, diz o seguinte:

*«E' necessario declarar solenemente que, em Espanha, se não fabricam partes de qualquer material de guerra para os beligerantes e, consequentemente, nada que diga respeito ás bombas voadoras ou a outras armas semelhantes. E' evidente que uma arma cuja principal caracteristica é o segredo não pode ser fabricada quer em parte, quer totalmente, num pais estrangeiro. E' tambem evidente que não há fabricas para isso, em Espanha, nem nos locais mencionados, nem em qualquer outra parte. A noticia é tão absurda em si mesma, que parece impossivel ter recebido credito, a não ser que tivesse por fim criar uma atmosfera hostil em volta da Espanha».*

A nota refere-se a um telegrama da agencia noticiosa sovietica e diz que, «lamentavelmente, foi recebido como verdade por alguns jornais britanicos e americanos», que informaram estarem a fabricar-se em Pamplona ou proximo de Madrid partes de bombas voadoras.—(R.).

# Desenha-se
## o avanço aliado
## na direcção
## de Florença

LONDRES, 6.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados no Mediterraneo:

«*Exercito*—As nossas forças continuam a encontrar tenaz resistencia do inimigo na maior parte dos sectores da frente da batalha da Italia. Contudo, realizaram alguns avanços, principalmente nos sectores ao noroeste e ao nordeste de Siena. Na frente do 5.º Exercito, prosseguem os combates em Rosignano e na região de Montecatini. As vanguardas do 8.º Exercito ameaçam já, a oeste de Arezzo, a estrada principal para Florença. As tropas indianas, depois de recentes e violentos combates em Monte Acuto, atingiram agora os arrabaldes de Umbertide, no vale superior do Tibre. No sector do Adriatico as forças polacas realizaram novos avanços nas proximidades de Osimo.

*Aviação*—Formações médias dos nossos bombardeiros pesados atacaram ontem a base de submarinos e as instalações do porto de Toulon. Foram destruidos 3 aviões inimigos. Não regressaram 2 dos nossos. Ontem á noite, bombardeiros pesados e médios atacaram o parque ferroviario de Verona».—(Reuter).

### A 15 quilometros de Livorno

ARGEL, 6.—A radio «Nações Unidas» disse hoje que as tropas americanas se encontram agora apenas a 15 quilometros de Livorno.—(R.).

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Tempo de aguaceiros, alternando com abertas. Vento predominante de NW, moderado a fresco. Pequena descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 19º,9; minima, 16º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º; minima, 17º.*

E' NO PROXIMO SABADO QUE SE ESTREIA NO
ARCADIA
A FAMOSA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS

NAMULI
é um chá que
delicia os seus convidados
NÃO O PEÇA. EXIJA-O!

E' NO PROXIMO SABADO QUE SE ESTREIA NO
ARCADIA
A FAMOSA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS

Descuidar um pormenor é comprometer o conjunto
Para não descuidar o principal na sua toilette deve ir á
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

HORAS CERTAS...
Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

E' NO PROXIMO SABADO QUE SE ESTREIA NO
ARCADIA
A FAMOSA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas ?
Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na
ULTRAMARINA
ficará liberto de pesadas responsabilidades.
SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 2 3348 9 P. A. B. X.

*e, assinalando-se a vencedora, Maria C... a contar da direita*

# la rádio

## Gabriela ganhou

## Emissora Nacional

destinam os concursos, valoriza ou prejudica as vozes, o julgamento deveria ser feito através da Emissora, com conhecimento dos auditores, ainda que, naturalmente, mediante a classificação do juri. Salvo melhor opinião, julgamos assim mais logica, com melhor julgamento dos concorrentes, e com mais interesse para todos, incluindo o publico.

# Infiltrações *alemãs*

## no sector Tilly-Caen

LONDRES, 6.—Rommel concentrou tantas tropas ao longo da frente Tilly-Caen que, no ponto em que a luta é mais encarniçada, atingiu o ponto de saturação. Nestes locais ha uma divisão alemã para menos de cinco quilometros — concentração praticamente nunca ultrapassada, mesmo na outra guerra. Rommel já não pode ali concentrar mais homens. Os britanicos e canadianos martelam violentamente esta grande concentração de homens e forças blindadas.

No entanto, parece possivel que os elementos avançados alemães se tenham infiltrado em alguns pontos, através das posições aliadas.

A reacção alemã contra o ataque de Montgomery no ocidente de Caen, foi excepcionalmente violenta.

No sector americano o avanço estende-se agora a uma frente de 26 quilometros, de La Haye até Carentan. O objectivo principal do ataque americano é a propria cidade e, no lado ocidental, os americanos ocuparam Montgardon e avançaram até um ponto ao norte de Glatigny, perto da costa, começando o flanqueamento pelo oeste. metro e meio foi feito em alguns locais

Um avanço de pouco mais de quilo- ao longo da frente La Haye-Carentan e toda a area se encontra num estado fluido. Fizeram-se alguns progressos através de terreno lamacento e inundado para oeste de Carentan.—(R.).

Vidago
NOTÁVEIS AGUAS ALCALINAS
PALACE-HOTEL
COSINHA DO RESTAURANTE TAVARES-LISBOA
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO

# O Pas de Calais

## *foi submetido*

## a um ataque

## em que foram lançadas

## 150 ton. de bombas

LONDRES, 6—«Havocs» e «Marauders» da 9.ª Fôrça Aerea lançaram ontem, á tarde, mais de 150 toneladas de explosivos em objectivos militares ocultos nas zonas arborizadas do Pas de Calais, segundo anuncia o Q. G. da fôrça aerea expedicionaria aliada.

Anteriormente, fortalezas voadoras e «Liberators» tinham atacado as instalações do Pas de Calais, de onde são lançadas as bombas voadoras. Sobre os objectivos havia nuvens e o bombardeamento teve de se efectuar por meio de instrumentos de precisão.

### Ontem, houve mais bombas voadoras

Na véspera da declaração do Primeiro ministro sobre os aviões sem piloto, houve maior actividade contra o sul da Inglaterra, tendo sido causadas baixas e estragos. Caças da R. A. F. e artilharia antiaerea puderam registar muitos exitos contra essas bombas, segundo o Ministério do Ar. Os pilotos que combateram na batalha da Grã-Bretanha mais uma vez se têm mostrado activos nêsses campos e aldeias sobre os quais, ha 4 anos, perseguiram os atacantes alemães. Ontem, pela segunda vez em 10 dias, o seu chefe, marechal do Ar, sir Roderic Hill, que comanda toda a defesa, dirigiu os serviços de patrulha, conduzindo ele proprio o seu «Spitfire».—(R.).

# A política da União Sul-Africana e o pensamento do marechal Smuts

Segundo o «Lourenço Marques Guardian», de 6 de maio passado, e que só agora chegou a Lisboa, o ponto de vista sul-africano, correspondente ao pensamento do marechal Smuts, encontra-se revelado num artigo de fundo do jornal «Rand Daily Mail». Diz assim:

*A politica pan-africana da União torna-se agora muito clara.*

*Esta politica significa a colaboração amistosa dos Estados interessados quanto a problemas comuns. Para tornar esta colaboração verdadeira, a Africa do Sul gostaria de ver estabelecido um Conselho Consultivo (o que aliás já fôra sugerido pelo general Smuts o ano passado). Não há ideias de engrandecimento ou ambições territoriais de qualquer especie. «Nós não cremos num sistema de anexações nem pensamos que isto é necessario», disse o general Smuts, e isto é a opinião de todos os sul-africanos, quer sejam partidarios do governo, quer não.*

*A União estará sempre pronta a auxiliar qualquer territorio que pedir o seu auxilio. A União tem colaborado com a Rodésia do Sul, acêrca de muitos assuntos ligados com a guerra; enviamos peritos para resolver as suas dificuldades. Este auxilio não criou qualquer obrigação por parte da Rodésia para com a União.*

*No Conselho Consultivo os representantes sul-africanos haviam de discutir com os rodesianos, ingleses, belgas e portugueses questões como a dos transportes aereos terrestres, estradas e caminhos de ferro, politica indigena, colaboração economica, serviços sanitarios e veterinarios.*

*Não haverá resoluções comprometedoras, podiam-se fazer acordos entre Estados quando ambos os interessados o desejassem, mas cada membro do Conselho estaria livre para agir de acôrdo com os seus proprios interesses, como hoje.*

# Um mês depois do desembarque

(Continuação da 1.ª pag)

Mareth, o 8.º Exercito, de Montgomery se deteve para fixar o grosso das forças blindadas de Rommel, emquanto os ingleses, do general Anderson, e os americanos do general Patton, preparavam o golpe que devia conduzir á decisão na zona Tunis-Bizerta.

### OS RESULTADOS CONSEGUIDOS

Os Aliados, que desembarcaram há um mês nas praias da Normandia entre a foz do Vire e a foz do Orne, conseguiram vantagens inegaveis. Dois dos seus exercitos, o 1.º exercito americano, do comando do general Collins, e o 2.º exercito britanico, do comando do general Dempsey, apoiados por uma força naval poderosa e por uma aviação experimentada, foram postos em terra com perdas insignificantes em homens e em material.

Ao fim de quatro dias de luta era evidente que não seriam lançados ao mar. Na Normandia repetiu-se o que se passara na Sicilia e na Calabria, em Salerno e em Anzzio. As pequenas testas de ponte iniciais fundiram-se, para se criar uma testa de ponte solida, com uma centena de quilometros de extensão e uma largura variavel que não excedia os vinte quilometros em nenhum ponto. Os canhões da esquadra e o poder da aviação tornaram essa testa de ponte suficientemente solida para não se suscitarem inquietações sobre a sua sorte.

A penetração dos anglo-canadianos para o interior foi detida na area de Caen, que se tornou o fulcro duma batalha de desgaste, emquanto os americanos, progredindo na peninsula de Cotentin, se apoderaram do excelente porto de Cherburgo. Os numeros revelados sobre as perdas sofridas parecem desmentir as primeiras versões que se referiam a um sacrificio de vidas desproporcianado em relação aos resultados conseguidos. Segundo as informações dos aliados, nos primeiros catorze dias de luta de 6 a 20 de junho as baixas inglesas (mortos, feridos e prisioneiros) foram de 16.387 oficiais e soldados. Os americanos, entre 6 e 18 de junho, tiveram 24.162 baixas. Entre o dia do desembarque e 3 de julho foram feitos 45.000 prisioneiros alemães (incluindo este numero os que se renderam em Cherburgo).

O numero excepcionalmente elevado de oficiais generais perdidos pelos alemães no decurso da luta na Normandia (seis mortos e dois prisioneiros) basta para dar ideia da intensidade dos combates que ali se têm travado. Os sacrificios consentidos indicam que, para o Alto Comando alemão, por motivos a que a politica não é certamente estranha, a frente de batalha no ocidente passou a ser a frente principal, emquanto nas outras duas frentes (Russia e Italia) a Wehrmacht conduz operações de retardamento de grande envergadura.

### A FASE ACTUAL DA LUTA

Montgomery e Rommel estão, mais uma vez, frente a frente na Normandia. Este elemento psicologico não é dos de menor significação. O primeiro assumiu pessoalmente a direcção das operações que, do lado alemão, são realizadas por 18 divisões, das quais 7 Panzer. E' certamente a maior concentração de material blindado que ainda se realizou no ocidente. A concepção de batalha de Rommel não parece ter variado sensivelmente depois dos seus feitos no norte de Africa. A sua capacidade manobradora continua a ser notavel e completa a sua confiança nas virtudes dos engenhos blindados, quando estes podem ser manobrados em condições vantajosas no campo de batalha.

Ao fim de um mês, a batalha da Normandia tem um significado local que não pode fazer-nos esquecer a sua função no quadro geral da estrategia aliada. Os americanos reagrupam-se na peninsula de Cotentin. Os anglo-canadianos continuam a fixar o adversario na area de Caen-Tilly. Vai Montgomery fazer das suas posições actuais o ponto de partida para uma ofensiva de grande envergadura, agora que pode receber material e equipamentos pelo porto de Cherburgo? Ou pretende apenas fixar o grosso das formações blindadas do adversario para realizar desembarques noutros pontos da costa?

A-pesar das suas noventa mil surtidas, em junho, numero que bateu todos os que anteriormente se registaram, a aviação anglo-americana não pôde dar ás operações o apoio que seria lícito esperar devido ás más condições de tempo. Este factor pode modificar-se de um momento para outro. Se isso acontecer a evolução da batalha será apressada em proporções que é por emquanto dificil prevêr.

# Sobe a perto de 9 mil contos

## o valor das propriedades da Federação dos Trigos

Da Federação Nacional dos Produtores de Trigo recebemos o relatorio, recentemente publicado, relativo á gerencia de 1942. Trata-se de um documento deveras elucidativo sobre a actividade daquele organismo, pormenorizado com abundantes mapas de contas. A Federação dos Trigos, para que a sua acção se tornasse mais proficua, comprou varias propriedades em diversos pontos do país, para instalação de Gremios e delegações, e terrenos para instalação de celeiros. Hoje, a Federação, só em propriedades, tem um valor apreciavel; o edificio da sede na rua do Salitre, importou em 700.000$00; sedes de Delegação e Gremios, 2.226.895$60; celeiros novos (delegações e gremios) importaram em 5.915.831$28. Estas propriedades totalizam a quantia de 8.842.724$88.

Desde 1936 até 1942, contribuiu a Federação para a assistencia social com a importancia de 9.596.201$11; para a Caixa de Previdencia do Pessoal dos Organismos Economicos contribuiu com 89.386$90, só em 1942.

MARAVILHOSA ESTANCIA
PARA DOENTES DO
APARELHO DIGESTIVO
E DO METABOLISMO
Pedras Salgadas
ÉPOCA TERMAL
ATÉ 10 DE OUTUBRO
HOTEL AVELANES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
PENSÃO DO PARQUE

Leiria e Nascimento, L.da
Agentes de
Leilões
mudaram o seu escritorio para a
RUA DO OURO, 292, 1.º, ESQ.
Telef. 2 9498

E' NO PROXIMO SABADO QUE SE ESTREIA NO
ARCADIA
A FAMOSA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS

LIVROS DO MOMENTO — A' venda em todo o país

«A IDADE MAÇONICA», por Lusol — preço 15$00.
«CONTRA O COMUNISMO», por Alfredo Pimenta — preço 10$00.
«LE CHEMIN DES ILLUSIONS PERDUES», por Jean Scherb, e «UM POVO CONDENADO A' DEPORTAÇÃO» — dois folhetos de 100 paginas, a 2$50 cada um.

Pedidos á Agencia Internacional de Publicações — Rua de S. Nicolau, 119, 2.º — Lisboa.

# Famílias---Férias

Estudante universitario e prof. oficial, aceitam situação de férias, em campo ou praia, leccionando liceus e instrução primaria. Resp. a este jornal ao n.º 600.

**LIMPOLINA**

Resolve o problema das lavagens no Lar

**LIMPOLINA**

Assegura a duração das roupas mais delicadas

**LIMPOLINA**

O seu uso é fácil e agradável

**LIMPOLINA**

Lava as louças e esmaltes deixando-os com um lindo brilho

**LIMPOLINA**

Também lava soalhos, paredes, metais, pratas, vidros, etc.

**LIMPOLINA**

E' um produto prático, é económico e vende-se em pacotes de 1 quilo, 1/2 quilo e 1/4 de quilo aos preços de Esc. **7$00, 4$00** e **2$50**

**LIMPOLINA**

Se não o encontrar no seu fornecedor habitual, queira telefonar para **27920** de onde lhe será enviado pelo correio contra reembolso

**O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.**

*V. Ex.ª pode tomar*

***No Stand NESTLE' da Feira Popular uma deliciosa bebida gelada feita com***

**NESCAO - NESTLÉ**

***e com leite condensado açucarado***

**REFRESCA E ALIMENTA**

**CALDELAS**

**GRANDE HOTEL DA BELA VISTA**

O melhor da Estancia, completamente modernizado. — **ABERTURA A 10 DE JUNHO**

**BASILISA PEDROSA**

**Parteira diplomada**

Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

**MERKER**

**O esquentador-distribuidor SUÍÇO de maravilhosa apresentação, da maior segurança e rendimento.**

**DISTRIBUIDORES: Rua de S. Paulo, 142**

O seu nome é a verdadeira

**GARANTIA!!!**

*A lamina mais macia do mundo*

*Especial extra fina*

**A' VENDA nas boas casas**

**AGENTE no Norte: Luiz Cruz L.da**

**Rua José Falcão, 67 PORTO**

# José Ribeiro & Ferreira, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 29 de Junho corrente, exarada no livro n.º 49-B, de folhas 26 a 28, das notas do notario desta cidade, Dr. Aveino de Faria, com cartorio á Rua Nova do Almada, n.º 64, 1.º, foi constituida, entre «JOSÉ RIBEIRO e JOSÉ FERREIRA DA COSTA», uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO—A sociedade adopta a firma «José Ribeiro & Ferreira, Limitada», e tem a sua sede em Lisboa, provisoriamente na Rua Carvalho Araujo, numero cento e catorze A, primeiro andar. SEGUNDO—O objecto da sociedade é a compra e venda de terrenos, construção de predios e sua venda, e ainda qualquer outro ramo de negocio que o socio gerente resolver explorar, excepto o bancario. TERCEIRO—A sua duração é por tempo indeterminado e começa a contar-se desde hoje. QUARTO—O capital social é de TRINTA CONTOS, correspondente á soma das duas cotas seguintes:

Vinte e oito contos do socio José Ribeiro; e dois contos do socio José Ferreira da Costa.

O capital está integralmente realizado em dinheiro e já deu entrada na caixa social.

QUINTO—Não haverá prestações suplementares, mas a sociedade poderá receber dos socios as quantias com que os mesmos quiserem suprir as necessidades da caixa social, e ser-lhes-ão lançadas a credito em contas especiais, nos termos e condições que acordarem. SEXTO—O socio José Ribeiro poderá dividir e ceder livremente a sua cota no todo ou em parte, mas o socio José Ferreira da Costa não poderá dividir nem ceder a sua cota a estranhos sem o consentimento do socio José Ribeiro, o qual terá sempre direito de preferencia, preço por preço. SETIMO—A sociedade será representada em juizo e fora dêle, activa e passivamente, pelo socio José Ribeiro, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução e sem retribuição. OITAVO—Fica expressamente proibido ao gerente o uso da firma em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros actos ou documentos estranhos aos negocios sociais. NONO—Os anos sociais são os anos civis e os lucros resultantes do balanço anual, depois de deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, emquanto não fôr realizado ou sempre que fôr necessario reintegrá-lo, serão divididos entre os socios na proporção das suas cotas. DECIMO—A sociedade poderá dissolver-se, além dos casos estabelecidos na lei, pela simples vontade do socio José Ribeiro. DECIMO PRIMEIRO—Dissolvida a sociedade, proceder-se-á á liquidação e partilha como se deliberar, sendo liquidatario o socio José Ribeiro. DECIMO SEGUNDO—Para todas as questões emergentes dêste contrato fica estipulado o foro de Lisboa, com renuncia a qualquer outro. DECIMO TERCEIRO—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

Lisboa, 30 de Junho de 1944.

O Ajudante do Notario Dr. Avelino de Faria, *Eduardo Augusto Pinto.*

# Terreno

**compra-se nos arredores de Lisboa, com 15 a 20.000 m.2.**

**Ofertas por escrito a Mario de Oliveira, Rua do Crucifixo, 60, Lisboa.**

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatunos entraram, com chave falsa, na casa de Teotónio Machado Xavier, rua da Ilha do Principe, 3, rés-do-chão, onde furtaram roupas e varios objectos, no valor de 3 mil escudos.

FORA DE LISBOA—Seguiu para Faro um agente da P. I. C., que vai tratar de um caso de furto e abuso de confiança, praticado há dias numa fabrica daquela cidade.

### FESTA ASSOCIATIVA

Realiza-se no proximo sabado 8. pelas 22 horas, na Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, em comemoração do seu 56.º aniversario, a representação da peça em 3 actos «Um erro judiciario», desempenhado pelo grupo dramatico da colectividade sob a direcção de Aniceto Assunção e Filipe de Almeida.

### TUNA COMERCIAL DE LISBOA

Efectua-se amanhã, pelas 22 horas, o ensaio geral da Tuna Comercial de Lisboa, para o concerto que, no sabado, á mesma hora, se realiza no Ateneu Comercial.

### ESCUTEIROS DE PORTUGAL

No proximo domingo, pelas 16 horas, no Belem Clube, efectua-se uma sessão solene comemorativa do 10.º aniversario do grupo 94 dos Escuteiros de Portugal.

## RECOMEÇARAM HOJE

### os exames nos liceus

Recomeçaram hoje, nos liceus de todo o país as provas do 1.º ciclo e dos cursos complementares, em substituição das que foram anuladas recentemente, por se ter averiguado que haviam sido praticadas fraudes que envolviam a perda do seu caracter secreto. Os alunos do 2.º ciclo fizeram hoje prova das disciplinas de português e inglês ou alemão; os do curso complementar de ciencias, provas de ciencias biológicas e filosofia; os do curso complementar de letras, provas de filosofia.

As provas continuam amanhã.

### AFOGADO NO DOURO

MESÃO FRIO, 6—Herculano Macedo, de 70 anos, viuvo, pescador, de Casais do Douro, quando pescava á chumbeira, no lugar chamado Espinho, caiu ao Douro e morreu afogado.

## C - A - R - T - A - Z

### TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O homem que eu sonhei».
GIMNASIO—A's 22 h.—«Sua excelencia, o ladrão».
TRINDADE—A's 22—«Não o levarás contigo».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».

### CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«A minha amiga Flicka».
EDEN—«Doze luas de mel».
POLITEAMA—«Zona tórrida».
CONDES—«Os Comandos atacam ao amanhecer».
ODEON—«Ao toque do clarim».
PALACIO—«Ao toque do clarim».
COLISEU—«O invencivel capitão Marvel».
CAPITOLIO—«A familia Miniver».
CENTRAL—«O Pai Tirano».
OLIMPIA—«Guerrilhas de morte».
TERRASSE—«O cara dura».
REX—«A's nove, lição de quimica».
LYS—«O cara dura».
PROMOTORA—«Mulheres e musica».
SALÃO IDEAL.

### Amanhã, no Porto

COLISEU—«Um sonho para dois».
S. JOÃO—«Rapsodia branca».
RIVOLI—«A' espera da morte».
AGUIA DE OURO—«A grande batalha».
TRINDADE—«Perseguição».
OLIMPIA—«Bola de fogo».
BATALHA—«Perseguição».
CARLOS ALBERTO—«Dez herois de West Point».


## TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
**CINDROMOS COLIBACILARES**
**10 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO**

FEZ EXAME? FICOU BEM?
Peça a seus Pais uma lembrança da Ourivesaria
**MONTIL**
que lhe dará a maior felicidade. Joalharia ourivesaria e relojoaria.
**OURO A PESO SEM FEITIO**
**R. Morais Soares, 95-B**


## Leonor da Costa Martins

### FALECEU

Fermiana Rita, Rosa da Costa Martins, Amelia da Costa Martins Pires e seu marido Zeferino Augusto Pires, Antonio da Costa Martins, Maria Luiza Saldanha Daun e Lorena, Fernanda Saldanha Daun e Lorena, participam o falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, rua de S. Bento, n.º 98, 3.º, Dt.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

**AGENCIA «SRAF»**

# DE LUTO

### D. Leonor da Costa Martins

Na sua residencia, rua de S. Bento, 98, 3.º, faleceu a sr.ª D. Leonor da Costa Martins, de 60 anos, solteira, natural de Lisboa.

A falecida era irmã do comandante Mariano Martins, há tempos falecido, e do sr. Antonio da Costa Martins, funcionario publico.

O funeral, a cargo da agencia «Sraf», realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

### José Pereira dos Santos

VIZELA, 6—Faleceu hoje, na sua residencia, á rua Elias Garcia, o sr. José Pereira dos Santos, viuvo, de 35 anos, agente comercial e representante de varias firmas comerciais.

### D. Maria Luiza Baptista

COVILHÃ, 6—Faleceu a sr.ª D. Maria Luiza Costa Baptista, de 22 anos, filha da sr.ª D. Irene Bebiano Costa e do sr. Julio Cesar Baptista, vereador da Camara Municipal.

## REGIONALISMO

### Casa do Distrito do Porto

Sob a direcção do arquitecto portuense sr. Antonio Bravo vão iniciar-se importantes trabalhos de adaptação na sede da Casa do Distrito do Porto, por forma a que a nova colectividade regionalista seja oficialmente inaugurada a 1 de Novembro. Os trabalhos de decoração do salão nobre e do restaurante regional foram confiados ao artista Hugo Manuel, de Vila do Conde.

# TRIBUNAIS

### Diversos julgamentos

Manuel Gonçalves e Manuel de Barros Ramos, por furto, com chave falsa, foram condenados, no 8.º Juizo Criminal, respectivamente em 3 anos de prisão celular, ou 4 anos e meio de degredo, 4 meses e meio de multa a 1$00 e em 1.000$00 de imposto; e em 4 anos de prisão celular, seguida de degredo por 8 anos, ou, em alternativa, na pena fixa de degredo por 15 anos, e no imposto de justiça de 1.000$.

—No mesmo tribunal foram condenados Antonio Fonseca da Silva, o «Rédeas»; Luiz da Purificação Marques, o «Russo»; Daniel Duarte Silva, o «Cavaco»; e Antonio Pereira Ventura, o «Favas», os dois primeiros por furto e os dois ultimos, por venderem o furto, conhecendo a proveniencia, respectivamente em 15 meses de prisão correccional, 112 dias de multa a 1$00 e 1.000$00 de imposto; e 80 dias de prisão correccional e 1.000$00 de imposto.

## REUNIÃO DE VINICULTORES

ARMAMAR, 3—Suscita justo alarme, entre os vinicultores desta região, o projecto de se dar o exclusivo do beneficio de vinhos generosos aos 28 exportadores de vinho do Porto. Em Lamego, reuniu extraordinariamente o Conselho Geral do Gremio de Vinicultores, para tratar de tal medida junto do Governo. Para presidir á mesma reunião deslocaram-se áquela cidade o sr. dr. José Maria Calejo, presidente do Conselho Geral daquele Gremio e o lavrador dr. Fausto José dos Santos, vogal do mesmo organismo.

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Cons.do 2 1/2 T. 10 1942 | 984$ | 983$ | 984$ |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 968$ | 967$ | 968$ |
| Consolidado 3% T. 10 | 1.005$ | 1.004$ | 1.006$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 1.052$ | 1.050$ | 1.053$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10 | — | — | 1.044$ |
| Consolidado 4% T. 10 | — | 1.008$ | 1.010$ |
| Centenarios 4 % ... ... | 2.390$ | 2.390$ | 2.395$ |
| Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10 | — | 1.065$ | — |
| Externas 1.ª série ... ... | 1.830$ | 1.830$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.830$ | 1.830$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.890$ | 1.880$ | — |
| Caut. 3.ª série s/ juro | 286$ | 286$ | 287$ |
| **Do Brasil** | | | |
| Emprestimo: | | | |
| 5% 1895. T. 100 £... | — | — | 4.300$ |
| 5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £..... | — | — | 6.200$ |
| 5% 1914, F. T. 20 £... | — | — | 6.700$ |
| 5% 1914, F. T. 100 £.. | — | — | 6.750$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º e C. Lx.ª port. | — | — | 2.590$ |
| Lisboa e Açores por... | — | 920$ | 945$ |
| Ultramarino cp. T. p. | 374$ | 373$ | 375$ |
| Portugal port. T. p.... | 1.668$ | — | 1.670$ |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 56.000$ | 58.000$ |
| Mundial... ... ... ... ... | — | 1.515$ | 1.530$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 1.650$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 225$ | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | 228$ | 226$ | 229$ |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | 225$ | — |
| Cervejas Estrela ... ... | — | 1.500$ | 1.800$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 505$ | 510$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 780$ | 800$ |
| Credito Predial por. ... | 30$ | 29$ | 30$ |
| Gás e Electricidade cup. | 296$ | 295$ | 296$ |
| Alto Alentejo cupão... | 945$ | 945$ | 949$ |
| Industrial Aliança... ... | 378$ | 372$ | 378$ |
| Portugal e Colonias ... | 310$ | 310$ | 310$ |
| N. de Navegação T. p. | 883$ | 883$ | 885$ |
| Colonial de Navegação | 1.173$ | 1.171$ | 1.175$ |
| Portug. de Pesca T. p. | — | 900$ | — |
| Port. Tabacos cupão... | 562$ | 561$ | 564$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 660$ | 670$ |
| União Electrica Portug. | — | — | 530$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 905$ | 905$ | 906$ |
| Agricola das Neves ... | 615$ | 615$ | 620$ |
| Agricultura Colonial ... | 450$ | 448$ | 452$ |
| Açucar de Angola..... | 1.330$ | 1.330$ | 1.332$ |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | 180$ | 180$ | 181$ |
| Ilha do Principe ... ... | 560$ | 555$ | 565$ |
| Roça Vista Alegre. ... | 365$ | 360$ | 370$ |
| Zambezia T. de 25... | 79$ | 79$ | 79$ |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5% | — | 114$ | 118$ |
| C. P. 6 % ... ... ... ... | — | 234$ | 244$ |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | — | 245$ |
| União Elect. Port. 5% | 107$ | 107$ | 107$ |

## Leilão na Alfandega

No armazem de leilões, da Alfandega de Lisboa no antigo edificio da Praça do Comercio, sob a presidencia do respectivo director, sr. Pedro Sequeira de Sotomayor, foram hoje vendidos, em hasta publica, diversas mercadorias abandonadas ou apreendidas pela Alfandega. O primeiro lote leiloado e arrematado era constituido por mantas de lã. Depois foram á praça pequenos lotes de camisolas, roupas de uso pessoal, parafina, cobertores de algodão, copra, aparelhos para gimnastica, gasolina, petroleo, essencia de terebintina, partes de maquinas, etc. Os lotes são de pequeno valor. O leilão continua amanhã á mesma hora.

### W. FERNANDEZ-FLOREZ

Chegou a Lisboa e encontra-se no Estoril, onde passará uma temporada em casa do seu amigo José Maria Salinas, o ilustre escritor espanhol Wenceslao Fernandez-Florez.


# AVISO AO COMERCIO

**Não venda nem troque a sua caixa registadora National sem consultar a Sucursal da Companhia das Caixas Registadoras National, que lhe demonstrará que muitos modelos de caixas registadoras saídos da nossa Fábrica há mais de 30 anos são mais práticos, mais perfeitos, mais completos e mais eficientes do que outras marcas apresentadas como novidade.**

**Aproximadamente 90 0/0 de todas as caixas registadores vendidas no Mundo são National.**

**Pedimos o favor de uma visita ás unicas instalações apropriadas que existem em Portugal para cuidarem sómente de caixas registadoras**

**Caixas Registadoras National, Sucursal da Fábrica da América —The National Cash Register Company, Dayton, Ohio, U. S. A.— —Rua Augusta, 146, Lisboa. Telefone 23920 (P. A. B. X.). Filial no Porto: Rua de Santa Catarina, 312, 1.º. Telefone 1951.**

**Aqui**
está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica
**KIT**

**T. S. F.** *Oficina Radiotécnica* **LUSOVOX**
REPARAÇÕES—MONTAGENS
Equipamento e método científicos
Técnicos com 20 anos de prática
**Rua das Pedras Negras, 3 — Tel. 2 6371**

Emprestimos sôbre Penhores
JÓIAS - PRATAS
**A MERCANTIL**
R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848

**T. S. F.**
**Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida**
ELECTRO-LISBOA, L.DA
**Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado**
**ORÇAMENTOS GRÁTIS**
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

**Sparklets**
(REGD. TRADE MARK)
**SIFÃO RECARREGAVEL**
**UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS**
**Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.**
**Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.**

**Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA**

# Uma frota alemã tentou entrar num porto aliado da França mas foi repelida

LONDRES, 6—O comunicado desta manhã do Q. G. A. diz: «As nossas tropas ocuparam a estação ferroviaria da La Haye du Puits e avançam para o sul. O inimigo defende encarniçadamente cada palmo de terreno. As nossas posições em Carpiquet estão firmemente consolidadas, embora o inimigo continue a atacá-las A actividade aerea foi caracterizada durante a tarde e a noite de ontem por violentos combates com poderosas formações de caças alemães que foram atacadas pelos nossos aviadores, a despeito do mau tempo. Na região entre Chartres, Ruão, Caen e Argentan, os nossos caças obtiveram notaveis vitorias. Bombardearam tambem as formações de tanques inimigas do aerodromo de Carpiquet, e outros objectivos especiais indicados pelo Q. G. das forças de terra, á retaguarda das linhas inimigas e em Saint Lô, Vire, Falaise, Periers e Dreux. Durante o dia foram abatidos, pelo menos, 35 aviões inimigos e foram destruidos mais 4 pousados em aerodromos. Não regressaram 15 dos nossos.

**Na noite de terça-feira, um consideravel numero de unidades inimigas tentou penetrar num ancoradouro. O inimigo foi atacado, obrigado a combater e, finalmente, as unidades alemãs retiraram sob o fogo constante das nossas unidades costeiras ligeiras. Dois navios inimigos foram afundados e um outro atingido e sèriamente avariado».—(Reuter).**

### Uma grande esquadra aerea sobre o Continente

LONDRES, 6—Uma enorme armada de aviões dos Aliados cruzou ontem á noite a costa sueste da Inglaterra, durando a sua passagem mais de uma hora, com rumo ao continente. De quando em quando, ouvia-se o ruido de grandes explosões e o troar da artilharia no outro lado do Canal. —(Reuter).

## A ESPANHA VAI PRODUZIR
### gasolina sintetica

MADRID, 6—O investigador Gracia Siñeriz declarou á Imprensa que a Espanha pode produzir gasolina sintetica utilizando riquissimos depositos e os jazigos das zonas de linhite. Gracia Siñeriz continuou dizendo que se poderiam obter pelo menos 700.000 toneladas anuais durante um periodo de dez anos, tendo em vista que as reservas geologicas ascendem a cêrca de 500 milhões de toneladas de linhites e pedras betuminosas. Terminou dizendo que havia projectos do aproveitamento de um dêstes processos desde 1935 e que os capitais investidos em tal empresa ascendiam a 75 milhões de pesetas.—(U. P.).

## Foi reaberta a fronteira
### dos Marrocos francês e espanhol

ARGEL, 6—A fronteira entre o Marrosos francês e o Marrocos espanhol, que estava encerrada desde 11 de junho, foi reaberta á meia noite.—(R.).

E' NO PROXIMO SABADO QUE SE ESTREIA NO
ARCADIA
A FAMOSA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS

# Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Depois das graves perdas que sofreu na vespera, o inimigo não prosseguiu o seu ataque, a noroeste de Caen. No sector a sudoeste de Carentan, até á costa ocidental da peninsula de Cherburgo, as formações americanas atacaram, durante todo o dia, com poderoso apoio da artilharia e de carros. Após violentos combates, os nossos postos avançados foram recuados até á linha principal de resistencia. Nos pontos onde o inimigo penetrou nestas, as nossas tropas passaram ao contra-ataque. Ainda se travam combates.

No sul da França, foi aniquilado um grupo de sabotagem inglês, durante um combate.

De noite, poderosas formaçções de aviadores de batalha da Luftwaffe atacaram o movimento das tropas inimigas. Esta acção foi coroada de visivel exito. Quando dos ataques, ontem assinalados, de aviões de combate pesados contra concentrações de navios adversos, na noite de 4 para 5 de julho, foi afundado mais um navio de carga, de 7.000 toneladas, além dos indicados. Tambem foi gravemente danificado um contratorpedeiro, e um vapor de 10.000 toneladas ficou em chamas. Sobre os territorios ocupados a oeste, o inimigo perdeu 57 aviões, 24 dos quais bombardeiros quadrimotores

Em numerosos combates com forças navais e aereas inimigas, navios de escolta da Marinha de Guerra afundaram, ao largo da costa neerlandesa e francesa, três vedetas rapidas britanicas, incendiaram um contratorpedeiro, danificaram, com granadas em cheio, três outras vedetas rapidas e derrubaram treze caças bombardeiros. Perderam-se cinco dos nossos barcos. Pelos meios de combate da Marinha de Guerra foram afundados, nas paragens ao largo da testa de ponte, dois navios de transporte, com o deslocamento de 15.000 toneladas, e carregados ao maximo, um contratorpedeiro e uma fragata. Outro navio de transporte, de 9.000 toneladas, foi seriamente avariado.

O nosso fogo de represalia continua a cair sobre Londres, quasi sem interrupção.

### A luta na Italia

Em Italia, travaram-se violentos combates, principalmente no litoral ocidental e oriental. Empenhando na acção forças frescas de infantaria e de elementos blindados, o inimigo tentou, de novo, forçar a nossa frente. Todos os ataques se malograram, ante as nossas posições, com perdas notaveis para o adversario. Foram destruidos numerosos carros inimigos. No sector de Siena, a nossa frente foi recuada em alguns quilometros, para o norte, a-fim-de se proceder ao seu encurtamento. Sob o comando do general de divisão, Hoppe, a 268.ª divisão de infantaria bateu-se com particular bravura, em duros combates defensivos, contra um inimigo superior em numero, ao qual infligiu perdas consideraveis. Todas as tentativas de perfuração do adversario se malograram perante a resistencia daquela formação. Aviões de batalha, de acção nocturna, causaram incendios e destruições, agravadas por explosões, nos depositos de reforço do adversário, no litoral do Adriatico.

Ao largo de Bari, aviões-torpedeiros italianos atacaram concentrações de navios inimigos e atingiram sèriamente dois barcos mercantes de 13.000 toneladas.

### Na frente leste

No sul da frente leste, recomeçou a actividade de combate, entre o Alto Dniester e Kowel.

No sector central prosseguem os combates nos istmos de Baranovich e Molodechno. Nas imediações de Baranovich, as tropas alemãs e hungaras repeliram em duros combates numerosos ataques soviéticos. A oeste de Molodechno malograram-se, com pesadas perdas para o inimigo, as tentativas de perfuração da parte deste. Formações de cavalaria e de carros que entraram nas nossas barragens foram aniquiladas. A sudoeste do lago Naroez foram contidas as guardas avançadas de colunas sovieticas entre Dunaburgo e Polotzk. Foram repelidos numerosos ataques adversos. No sector de uma brecha travam-se ainda renhidos combates. Ao norte de Polotzk, os sovietes efectuaram em vão uma serie de ataques. Aviadores de batalha alemães dirigiram os seus ataques sobretudo contra colunas inimigas em marcha.

Mais uma vez foram destruidos grande numero de carros, peças de artilharia, centenas de veiculos, pontes, etc. Durante a noite, aviões de combate de tipo pesado atacaram os transportes adversos, principalmente na estação de caminho de ferro de Kritchev, onde foram provocados grandes incendios e explosões. Outro ataque concentrado foi lançado sobre o aeroporto de Minsk, onde foram causadas destruições consideraveis e onde se observaram vastos incendios.

### Os ataques aereos a ocidente

Alguns aviões britanicos lançaram, a noite passada, bombas explosivas sobre a região reno-westefaliana.—(D. N. B.).

### Os objectivos russos, segundo Berlim

BERLIM, 6.—Depois de exitos contra o centro alemão, o Estado Maior sovietico tem actualmente a intenção de avançar, com poderosas formações, para Dunaburg e Vilna, no flanco do grupo de exercitos alemães do norte, com a formação de novos centros de gravidade, com dois fins: 1.º—atingir, passando por Dunaburg, o porto de Riga, livre de gelos, e envolver a frente alemã do sector de Narva, num grande circulo; 2.º—procurar tambem, para lá de Vilna, um apoio no Mar Baltico, para garantir a segurança da operação iniciada no espaço da Dunaburg, em direcção a oeste, contra surpresas do lado alemão, e, em seguida, efectuar a concentração contra o territorio do Reich, imediatamente, ao longo da fronteira da Prussia Oriental.—(D. N. B.).

## A assistencia aos judeus
### nos países ocupados

ANKARA, 6.—O embaixador americano, na Turquia, Laurence Steinhardt, que parte na 2.ª feira para Washington, irá tratar com o Departamento de Estado sôbre as possibilidades de conseguir auxiliar os judeus que ainda se encontram nos países ocupados, por meio da Turquia. Após um ano de negociações, muitos civis, judeus internados na Alemanha, desde o principio da guerra, devem seguir para a Palestina, nos termos do acôrdo de troca anglo-alemão. Ao mesmo tempo 111 civis alemães, internados no Medio Oriente, devem partir para a Alemanha.—(R.).

## A situação nas Honduras

AMSTERDÃO, 6 — Segundo anunciam de S. José da Costa Rica, as autoridades das Honduras tiveram de empregar gases lacrimogeneos e outras armas para dispersarem manifestações contra o presidente Cariaz, em Tegucigalpa.

A população das Honduras declarou ontem a greve geral.—(D. N. B.).

E' NO PROXIMO SABADO QUE SE ESTREIA NO
ARCADIA
A FAMOSA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS

## CHURCHILL E EDEN
### prestaram homenagem á memoria de Sikorski

LONDRES, 6—O Primeiro ministro, Churchill, enviou uma mensagem, que foi lida pelo ministro dos Estrangeiros, Anthony Eden, a uma reunião comemorativa do aniversário da morte do general Sikorski, antigo Primeiro ministro e comandante-chefe polaco.

Depois de ler essa mensagem, Eden acrescentou que, «em terra estrangeira, os soldados polacos são hoje muitas vezes mais numerosos do que aquele grupo de 24.000 valentes que vieram para a Grã-Bretanha com Sikorski, pois tomam o seu lugar no campo de batalha em todas as três frentes principais».—(R.).

# Os americanos continuam o seu avanço para o sul da peninsula de Cherburgo

CHERBURGO, 6—As tropas americanas continuam a avançar ao sul da peninsula de Cotentin, na sua marcha para o sul. Luta-se ferozmente no interior da cidade de La Haye du Puits, que pode considerar-se parcialmente tomada. A-pesar dos violentos contra-ataques inimigos, as tropas aliadas alargaram as suas posições na margem direita do rio Odon e mantêm se firmemente em Carpiquet.

Eleva-se a 50.000 o numero de prisioneiros alemães feitos até ontem na campanha da Normandia, desde o inicio da invasão. E, entretanto, prosseguem em grande ritmo, sem interferencia inimiga, os desembarques aliados. Por cada cinco homens desembarcados é desembarcado tambem um veiculo. A actividade da aviação aliada mantem-se persistente sobre as comunicações ferroviárias do inimigo, obrigando as fôrças de Rommel a grandes desvios para chegar á zona de batalha.—(U. P.).

### Ocupação de uma altura estrategica

LONDRES, 6 — Anuncia-se oficialmente do Q. G. A. que as tropas americanas ocuparam uma altura estrategica de vital importancia e mantêm-se firmemente na floresta de Mon Castre, a leste de La Haye.—(R.).

### A luta prossegue com dureza

LONDRES, 6 — No Q. G. A. anunciam que se desenrolam violentos combates em Carpiquet, onde as fôrças canadianas continuam a manter todas as posições ocupadas e bem assim em volta da aldeia. Algumas patrulhas alemãs infiltraram-se nas linhas britanicas e canadianas mas estas mantêm-se firmemente. Supõe-se que o aeródromo ainda está em poder dos alemães. Prossegue satisfatoriamente o avanço dos americanos no sector de Cherburgo. Travam-se violentos combates em volta de La Haye. —(Reuter).

### Contra-ataques sobre Carpiquet

LONDRES, 6—Calcula-se agora que cêrca de 10 tanques alemães foram desmantelados pelos canadianos, que ocupam Carpiquet, durante as nossas tentativas para contra-atacar, ontem de manhã.—(Reuter).

### Os alemães entraram em Carpiquet, mas foram de novo repelidos

LONDRES, 6 — Tanques alemães penetraram na aldeia de Carpiquet, num contra-ataque realizado ontem, de manhã. Os tanques foram seguidos por infantaria alemã. Depois, os Aliados retomaram a posição e um general canadiano declarou que ela «fôra mantida e melhorada».—(R.).

IMPERIUM SAIÃO DA CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Melgaço
A ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

SOLAR DA VACARIÇA—LUSO
Privilegiada região da «AGUA DO CRUZEIRO», a mais fina, saborosa e cristalina agua de mesa de PORTUGAL. Já preferida em todo o país
Comprove-o V. Ex.ª, provando-a e confrontando-a
Depositarios: CONTRERAS & CONTRERAS, L.DA—R. S. BENTO, 634—TELEF. 63033

# Pagina Literaria

## OS NOSSOS CONTOS

# AVENTURA

por *Antunes da Silva*

Nunca mais o viram vender arroz ao balcão da loja.

Por uma noite enfadonha, sem estrelas nem silencio, abalara num barco grego sem mais futuro nas mãos do que a côdea duma carcassa dura.

Toda a gente ficou banzada. Um caso daqueles, numa vila pequena, dava falas grandes.

O Leónidas. O puro e pacato Leónidas, com predios de casa á renda, uma quinta nos arredores da vila e aquela mercearia próspera que lhe dava lindamente.

A mulher subira as escadas do armazem que dava para o patim e chamara:—Oh Leónidas! Nizinho, homem, então não ouves?!...

Isso sim. O galo atentou no ultimo grito e pôs-se a cacarejar. D. Domingas abriu a porta do escritorio onde o marido costumava ler aqueles romances baratos e não deu por ele. Chegou-se á secretaria alumiada por uma lamparina antiga e viu uma carta. Curiosa, assustada, abriu-a apressadamente a tremer e leu só três linhas:

«Vou-me embora deste país. Deixo ai tudo. Não me procurem...».

Mas então! A digna senhora D. Domingas ficou transida. Arquejante. estonteada, sentou-se numa cadeira. Descansou. Dai a pouco, aos descer penosamente a escadaria, deu o alarme á mãe. aos filhos e á vizinhança. Olhos numa loucura, faces derrotadas por um dissabor extraordinario, preguntou a toda a gente se tinham visto o marido e, para se tranquilizar. foi relatando que aquilo seria alguma brincadeira de mau gosto...

Mas o dia passou na incerteza dolorosa e o Leónidas sem aparecer. Veio a noite a gritar-lhe antipatias mais amplas e naquela casa antigamente feliz foi morar um silencio desgraçado. interrompido de vez em quando por soluços enormes.

* * *

As mulheres deixaram de pensar no homem que se evadira da felicidade para irem para os portais esperar os operarios corticeiros. Eram seis horas. Já alguns vinham a trautear cantigas ao pé das casas, quando a Domingas merceeira veio dizer á vizinhança que tinha recebido uma carta. E a vizinhança quis ler, comentar e decidir. A Domingas casara com o Leónidas, por sorte. O pai fora sapateiro afamado e sabia parolar com os papalvos.

—Foi bebida que lhe deram, naturalmente... —aventou a filha do velho Fausto.

—Isso sim! Acredite, vizinha, isto dos homens é para o que lhes dá. Ora nan vê o meu: tudo muito certo quando o Chico da adega fia, uma troboada quando põe ponto final na lista!...—desabafou a Veada ressentida do marido lhe não ter entregado a féria da semana anterior.

Chegou nessa altura a alcoviteira da Rosa, mulher cansa amizades, linguareira. sempre a descoser na vida de toda a gente, a dar conselhos a quem nunca lhe encomendava o sermão:

—Isto, senhora D. Domingas, já se sabe o que foi. Ele diz-lhe ai...

A Domingas tirou a carta do bolso do avental de chita e leu:

«... Que a vida são dois dias...».

—Ai ele é isso. Acredite, ora ora...—continuou, a sorrir uma superioridade.—Anda com certeza mulher metida no caso!...

A Domingas adiantou-se danada, ameaçadora e rouquejou a defesa:

—Diga lá isso outra vez sua..., sua!...

A outra encolheu-se, pôs o chaile nos olhos e foi desculpando:

—Isto é exemplo senhora D. Domingas. Estas coisas dizem-se por dizer...

E voltando-se para as demais:—Não acham?...

A pobre da mulher tirou o lenço, assoou-se e foi novamente para casa com a alma de luto, cogitando tantas fantasias que até pensou es-

(Continua na pag. seguinte)

## Quadras de Maria Adelaide

Maria Adelaide

*Maria Adelaide publicou agora um primoroso livro de quadras. Trata-se dum ramalhete gracioso, de perfumada inspiração, onde os temas eternos encontram novas formas de expressionismo lirico. Maria Adelaide dá-nos em beleza a sua sensibilidade. Para ela o canto é uma forma de evasão e de harmonia. Desse livro fragrante, recortamos estas delicadas trovas:*

Procuramos a ventura
e quanta gente a não tem!...
A ventura é a ternura
que se recebe de alguem!

A vida é um mar incerto
sem nunca certeza haver.
E' caminhar no deserto
sem agua para beber!

As nuvens são como o veu
da lua triste e dolente.
O mar o espelho do ceu,
a alma o espelho da gente!

## Até ao fim do mundo...

*Moldagens das cabeças de D. Pedro e D. Inês, tiradas das estatuas jacentes dos sarcófagos de Alcobaça*

## PSICOLOGIA LITERARIA

# Exame da vida portuguesa

*de José Osorio de Oliveira*

Este livro tem um interesse real. Não se trata, propriamente, dum ensaio sôbre a vida e valores literarios, mas duma série de estudos, em que o brilhante escritor José Osorio de Oliveira pretende definir, através do fenomeno criador do português, a sua psicologia. Evidentemente, que a existencia dum fundo psiquico permanente, admite variações de circunstancia temporal. Se assim não fôsse, dir-se-ia que o português se conservava inalteravel ao tempo, o que seria desmentir a lei fundamental da evolução. Mas há na psicologia nacional, vista através do campo literario e artistico, ou, em sua função, elementos sensiveis, mas obscuros, até mesmo imponderaveis, que só uma sensibilidade apurada por uma aguda visão critica como a de José Osorio de Oliveira, é capaz não só de captar, mas de fixar. São, digamos, os ultra-sons da fenemenologia criadora e ideativa. José Osorio de Oliveira chega a conclusões e a definições curiosas nêste ensaio que é dos mais valiosos sôbre êsse tema aliciante e perturbante. A recordação de algumas paginas de Keyserling, que tanto barulho fizeram, a-pesar da sua superficialidade de lugar comum, como que se desvanecem, ao contacto caloroso e humano deste lucido *Exame da Vida Portuguesa.*

# «Litoral»

Tem despertado invulgar interesse nos nossos meios literario e artistico a noticia do proximo aparecimento da revista mensal de cultura «Litoral», dirigida por Carlos Queiroz e graficamente orientada por Bernardo Marques.

Este empreendimento, «de iniciativa e recursos exclusivamente particulares»—como no resumo do seu programa se declara—parece, de facto, apresentar-se com uma feição nova, arejada e digna, no sentido de servir a cultura nacional num plano que transcende as paixões politicas, bem como as rivalidades, mesquinhas e estéreis, de gerações e de «clans».

Dão aso a esta suposição os titulos dos trabalhos anunciados no sumário do primeiro numero, e os nomes dos respectivos autores, portugueses e brasileiros, tais como: Castelo Branco Chaves, Fernando Pessoa, Delfim Santos, Miguel Torga, Ribeiro Couto, Antonio Madeira, Alvaro Ribeiro, Diogo de Macedo, Vitorino Nemésio, Adriano de Gusmão, Luiz Reis Santos, Jorge de Sena, etc.

«Litoral»—que tambem se propõe agitar a vida cultural do país com outras iniciativas de caracter literário e artistico—insere, fora do texto, reproduções de obras de arte, e custa, cada numero, dez escudos.

# O PRETO NO BRANCO

## A pretensa sabedoria dos adágios

*Parecendo que não, isto de adagios e anexins é coisa séria. Elaborar um adagiario, coleccionar anexins e rifões, leva muitas vezes á imortalidade. D. Francisco Manuel de Melo é mais conhecido pela sua «Feira de Anexins» do que pelas suas outras obras. E isto é explicavel. Os adagios e rifões são preceitos de filosofia moral e critica social, sob a forma folclorica. São, portanto, uma filosofia em comprimidos, mais faceis de tomar. As filosofias em tratados são rebarbativas e sob a forma de anexins participam do sucesso das quadras populares e da aspirina.*

*Na nossa lingua a obra de mais vulto que conheço sobre a materia é a do padre Antonio Delicado, prior que foi da igreja de Nossa Senhora da Caridade em Evora e licenciado em Canones. Tratou o erudito reverendo o assunto com a competencia e a delicadeza que lhe impunha o apelido. O livro circulou livremente cento e vinte anos até que, ignoro as razões porquê, em 1771 o marquês de Pombal o suprimiu. Pelo visto, o terrivel marquês não apreciava a sabedoria popular em rifões, nem lhe valendo ao autor a delicadeza com que tratou o assunto. Talvez fosse porque, se, como dizem, os adagios derivam dos deuses, os deuses são ciumentos e Pombal era monoteista.*

*Eu, por mim, confesso que todas as sabedorias me excedem, me superam, quando as não entendo. Até esta, a popular, a dos rifões, segue a regra. Há rifões cujo sentido me escapa. Não vejo neles nada do que muitos vêem. Chego a julgar que, para os entender, será preciso ser iniciado numa especie de «gnose», sem a qual o seu apregoado sentido moral e critico me escapa por completo.*

*Assim, por exemplo, nunca entendi o sentido do rifão:*

*—«Com teu amo não jogues as peras».*

*Jogar as peras? Em primeiro lugar as peras não se jogam—comem-se. E depois, porque aberrativa e frugivora excentricidade um patrão e um criado—um amo e um servo—se haveriam de pôr em frente um do outro, jogando aos dados, qual dos dois comeria as peras dum cabaz?*

*No meu tempo de escolar, ali no Carmo, jogava-se, é certo, «a pera»—ou seja o sôco. O saboroso fruto correspondia assim a um violento murro. Havia até especialistas e dum me recordo eu que, exactamente pela sua especialidade, mereceu o cognome do «Pera Assada». Mas «jogar» no sentido proprio, um jogo cujo premio, em vez de dinheiro, ou fichas, ou mesmo feijões, sejam «peras»—confesso que não entendo.*

*De resto, os patrões têm mais que fazer do que jogar com os criados. Num livro curioso sobre o assunto, vejo citado o adagio italiano, que transcrevo:*

*«Chi divide* la pere *com l'orso, n'ha sempre nem che parte...».*

*Isto entende-se. O urso é frugivoro e tem mais força. Meter-se a jogar com ele uma coisa de que ele gosta é descontar um prejuizo certo, porque o bruto faz batota, empregando a sua força terrivel.*

*Informa o mesmo livro que o urso figura tambem num adagio similar alemão. Só em português o urso é substituido pelo amo ou patrão. Acho a explicação do livro demasiado simplista, porque já não encontro nada que justifique um outro rifão germanico que conheço e em que as «peras» são substituidas por «Kirschen»—cerejas.*

*Diz assim—e transcrevo-o na propria lingua para lhe não tirar o sabor:*

*«Mit grossen Herren ist nicht gut kirochen essen».*

*A' letra quere dizer: «com os grandes senhores não é bom comer cerejas». Não é bom comer cerejas? Mas não é bom, porquê? Repare-se que não se trata aqui de «jogar», trata-se apenas de «comer». Que as cerejas são indigestas é um facto. Que é bom evitar engulir os caroços, está bem. Mas porque não as comer com os «grandes senhores»? Porventura elas deixarão de ser indigestas, de «não ser bom comê-las» com os senhores pequenos? Eu, se um grande senhor tivesse a amabilidade de me convidar a almoçar em sua casa e á sobremesa me désse cerejas, comia-as. Já salada de pepino me faria hesitar. Porque esse, sim, é indigesto, comido seja com quem fôr. E «repete-se». Comido de manhã fica-se a «comer» até á noite.*

*Não me venham falar na «filosofia» dos adagios. Por vezes eles não são mais do que estribilhos sem nada lá dentro e que o uso consagrou. Quem não tem nada na cabeça entretem-se a dizer anexins—ou asneiras.*

*RAMADA CURTO*

# OS LIVROS DA SEMANA

## ONDE TUDO FOI MORRENDO,
romance por VIRGILIO FERREIRA

## A PAIXÃO DUM HOMEM RICO,
romance por FERNÃO DANTAS DA GAMA

### I—Acabaram-se os romances pequenos...

Ainda há muito poucos anos era necessario dizer-se aos autores de folhetos de cem paginas pomposamente subintitulados de *romances* que uma das condições *sine qua non* para um livro gozar das regalias de tal epiteto era possuir, pelo menos, duzentas paginas de texto. Parece que se tornou desnecessario repetir esse estafado lugar comum. São raros os volumes aparecidos ultimamente com a epigrafe de romances que não ostentem as suas duas ou três centenas de paginas. Alguns atingem, mesmo, as quatro centenas. Creio que um ou dois se abeiram do meio milhar. Bom sintoma, pensarão os que se preocupam com caturrices deste jaez. E, de facto, não é caso para pensar de maneira diferente. Todo o verdadeiro romance requere «tempo» para se desenvolver. Em literatura de ficção, contrariamente ao preceito bergsonico, «tempo» é «espaço». Não há outra forma de tornar *sensivel* o decorrer da vida. Para que embranqueçam os cabelos das personagens dos romances é indispensavel que lhes tenham acontecido muitas coisas. A unica maneira, ao alcance do romancista, para tornar *sensiveis* ao leitor essas coisas é descrevê-las, contá-las, encher paginas e paginas com factos, episodios, cenas, acontecimentos.

Progrediram, portanto, os nossos escritores de ficção. Neste particular cortou-se o fio que prende o romance actual ás obras-primas do genero. *Os Maias* já se não sentem isolados no panorama da nossa literatura novelistica. Mas, ai de nós!, grande nau, grande tormenta. Se até há pouco bastavam cem paginas para nos certificarmos de que tal escritor era destituido da bossa de romancista, agora sômos obrigados a percorrer três e quatro centenas para concluirmos a mesma coisa. Embora cem paginas bastem, na maior parte dos casos, para atestar as qualidades negativas de escritor de ficção, o critico conscienciozo teima e vai até ao fim, na esperança de que o autor chegue a levantar vôo. Calcule-se o estado lamentoso em que o pobre de Cristo há-de ficar quando chega ao cabo de uma estopada de quinhentas paginas em que não ruflou uma asa.

E' bem verdade; grande nau, grande tormenta. Porque não tentam estes fecundos escritores que de tamaninhos se lançam no *mare magnum* das quinhentas paginas de um romance qualquer pequenino ensaio do genero antes da obra de largá envergádura? E' certo que o talento de romancista nem sempre se dá bem com a novela e o conto: estou em crer, no entanto, que bem raros serão os grandes romancistas do mundo que não hajam tentado obra mais modesta antes de se aventurarem na grande tonelagem dos romances de longo curso.

### II—Grande nau, grande tormenta

Parece que Virgilio Ferreira já andou pelas estradas da literatura antes de escrever o longo volume a que deu o titulo algo invertebrado de *Onde tudo foi morrendo* (Coimbra Editora, *Novos Prosadores*. Coimbra). Quatrocentas e trinta e seis paginas de prosa de ficção não se escrevem com uma perna ás costas. Virgilio Ferreira, autor do dois trabalhos criticos e de um romance fora do mercado, deve saber isso muito bem. Se dermos credito á data com que fecha o seu livro, estas quatrocentas e trinta e seis paginas teriam sido escritas, porém, durante umas ferias grandes. Será possivel? A não ser que a data indique apenas o momento em que a obra ficou concluida. Seja como fôr, Virgilio Ferreira é rapaz novo, estudante ou recém-licenciado. Quer isto dizer que o seu longo romance não pode ter atrás de si muitos anos de preparação, tanto mais que a sua bibliografia já regista novo romance fora do mercado, com data de 1943, e quiçá tão grande como o primeiro. Virgilio Ferreira faz parte do numero daqueles que se lançam logo a fundo sobre o perigoso genero do romance. Como é natural, o seu livro ressente-se dessa sofreguidão.

Teimosamente, com a persistencia de quem se impôs uma tarefa e há-de levá-la ao fim, eis como este livro deve ter sido escrito. Os primeiros capitulos—os dez primeiros—correspondem, de facto, a uma iniciação. Sente-se que a pena do escritor vai levada no seu primeiro vôo. «Pela janela aberta vem a poesia da dispersão. Tudo se calou naquela hora sombria. E longa. As arvores quedaram-se, transidas de frio, de braços nus erguidos ao ceu». Prosa? Poesia? Romance? Confissão? Conto? Novela? Podia ser tudo. Emquanto dura o fogo inspirador, a pena aguenta-se. Dir-se-á que vamos ler um daqueles romances genero Celine, em que o tumulto da inspiração vibra numa prosa que se embriaga com a sua propria capacidade de exprimir. Mantém-se esta temperatura durante umas cinquenta paginas. E' quanto costuma durar a inspiração requerida para se escrever uma novela. Virgilio Ferreira, chegado que foi á meia centena de paginas, quis ir além. Não quis ficar atrás dos outros. Tinha apresentado uma série de retratos, todos razoavelmente delineados e imoveis. Nisso se via que lhe era facil ir ao encontro das imagens guardadas na sua memoria juvenil. Nascida, por certo, na provincia, trazia no fundo da sensibilidade as figuras e os casos da sua aldeia. Casos e figuras da sua aldeia surgiram no primeiro plano da sua obra. Uma familia numerosa, um pai tuberculoso, um padre bem formado, gentinha ambiciosa e miuda, uma paisagem humana pitoresco e impressiva—eis o que Virgilio Ferreira, moço, estudante, com reduzida experiencia do mundo e lirica sensibilidade, é capaz de fazer comparecer no fablado do romance. E aí o temos a esboçar o quadro. Esboçado ele, era preciso movimentá-lo. Tinham de se animar os retratos, havia que fazer falar as personagens e que pôlas a agir. Era chegado o momento de o romancista intervir. Nesse momento, Virgilio Ferreira passou a escrever o seu livro como um estudante faz um exercicio: com a lingua ao canto da bôca e a testa perlada de suor. A partir desse momento, *Onde tudo foi morrendo* tornou-se um pesadelo para o escritor e uma estopada para quem o lê.

### III—Falsa pormenorização

Ninguem estima mais do que eu o esforço consciente que leva um escritor a exigir de si mais do que aquilo que lhe dá uma inspiração benevola e fagueira. Ainda há dias tive ocasião de o dizer a proposito do celebre aforismo de Buffon. O genio é, de facto, uma longa paciencia. Isto não me inibe, porém, de verificar o quanto é baldado todo o esforço que se não apoie em inspiração subjacente. No caso particular do romance, a persistencia que se exige de um escritor para levar ao fim uma longa historia não exclue, de modo algum, a posse de um talento de narrador, fruto da natureza, dom caprichoso de Deus. Virgilio Ferreira mostra nas primeiras paginas do seu livro não ser destituido de observação e de invenção literaria. Mas os dons de romancista são complexos. A invenção literaria torna-se vã quando a intuição das paixões não comparece. De pouco vale a capacidade de observação quando não vai além dos traços pitorescos ou se infirma repetido o que se observou em outros livros, *livrescamente*. Eis o que se dá com o autor de *Onde tudo foi morrendo*.

E' um facto: estamos em frente de um livro escrito, em grande parte, com reminiscencias literarias. Há indicios nesta obra de o seu autor ser um espirito culto. Tendo lido muitos romances, especialmente os modernos autores brasileiros, Virgilio Ferreira, esgotado o primeiro jacto de inspiração, aplicou ao tratamento da materia humana que por si mesmo captara uma série de processos narrativos inteiramente falsos, porque literarios.

Usa e abusa Virgilio Ferreira de uma tecnica que particulariza visualmente os movimentos e reacções das suas personagens. Levando a um exagero quasi caricatural os metodos do velho romance de costumes, não perde a mais pequena ocasião para nos mostrar os seus herois filhos do meio. Não contente com isso, processo legitimo, insiste em mostrar-nos os gestos mais triviais das personagens e os episodios mais incaracteristicos e inexpressivos da sua vida. Se o Nunes vai visitar a familia do Caetano, logo se nos descrevem os mil nadas da chegada á Quinta: a maneira como tocou a campainha, as palavras que proferiu ao apertar a mão das senhoras, tudo, absolutamente tudo, menos aquilo que de facto seria necessario, ou seja, as intimas reações da personagem, aqueles imponderaveis psicologicos graças aos quais nos sentimos conduzidos ao coração da vida. E', de facto, processo muito moderno este da observação miuda do que fazem as personagens. Virgilio Ferreira sabe muito bem. Falta-lhe, todavia, saber dosear essa pormenorização. Não só isso: falta-lhe mesmo saber o que de facto se deve pormenorizar numa cena ou numa atitude. Perde-se em superfluidades. Diz o que não era preciso e esquece o que seria indispensavel, afogando a acção em notações comuns, prolixas e corriqueiras. Quando um Thakeray nos leva com Rebeca Sharp através do seu romance, tudo que ele nos faz ver é bem visto. Não há pormenores superfluos nem ridiculos escusados. Só pormenoriza, aliás, o que é caracteristico como costume ou psicologia. Cada pormenor é uma perspectiva sobre a vida. Cada observação uma critica. Por isso mesmo o romance desta indole é um romance critico. Pena é que Virgilio Ferreira o não tenha compreendido. Fica-se entre o lirismo e a observação. Não se define. Não chegamos mesmo a saber o que pretende. Tema, finalidade e tecnica, tudo é amorfo no seu romance. Temos a impressão de que Virgilio Ferreira se perdeu das suas proprias intenções, de tão enlevado que estava a movimentar cada uma das cenas insignificantes com que enche as quatrocentas e tal paginas do livro.

São talvez duras as minhas palavras. Mas pareceram-me necessarias. Escrever romances é sedução que ameaça desvairar todos os nossos jovens literatos. Tenios de os pôr em guarda contra tal tentação. E' muito possivel que a verdadeira vocação de Virgilio Ferreira seja outra. Não será um critico? Não será um poeta? E' muito possivel, mesmo, que seja um contista, visto não lhe faltarem talentos para animar os dialogos e haver na sua prosa, por vezes, uma sugestão no descritivo em que se denota originalidade. Se assim é, para que teimar em escrever romances? Para que persistir na longa, laboriosa, enfadonha e inutil narração de trivialidades e ninharias? Porque não se limitar a uma pintura directa, breve, concisa e poetica do que vêem os seus olhos de moço? As primeiras paginas do seu livro mostram que Virgilio Ferreira não é, de facto, destituido de talento. A's vezes é muito mais dificil saber ter talento do que tê-lo realmente. E' este, parece-me, o caso de Virgilio Ferreira.

### IV—Tem a palavra Eça de Queiroz

Se Virgilio Ferreira peca por uma demasiada consciencia tecnica, Fernão Dantas da Gama, esse, peca por uma completa inconsciencia do que seja romance e do que seja, mesmo, literatura. E' possivel que Virgilio Ferreira se tenha deixado sugestionar pelo prestigio de que goza o romance entre as novas correntes literarias. Dantas da Gama deve ter-se deixado arrastar pela hereditariedade. Neto de Arnaldo Gama, ao que suponho, a leitura das obras do avô fez dele o que outrora a leitura dos livros de cavalaria fez do pobre Alonso Quijano. Efectivamente, *A Paixão dum Homem Rico*, o romance com que Fernão Dantas da Gama acaba de se estrear, é, por assim dizer, uma aventura folhetinesca de velhos tempos vivida em pleno seculo dos automoveis de luxo. De facto, o quadro é o Porto dos nossos dias, mas a substancia literaria da obra podia muito bem ser do tempo de Arnaldo Gama. Leia-se isto:

«Vendo-se descoberta teve então um desabafo: por entre convulso soluçar disse que sentia que todos os laços que a prendiam á vida, estavam partidos, cruelmente partidos, e que não podia compreender qual seria o seu futuro. Coitadita!...».

E' este o tom geral do romance. Os herois são todos riquissimos, todos têm nomes pomposos, quasi todos usam monoculo. As heroinas; quando se entregam aos amantes, exclamam: «Meu Deus, o que nós fizemos!». «Agora sou a tua amante», e o autor comenta: «Esta palavra, ao sair-lhe da bôca, após alguma hesitação, deu-lhe a impressão de lhe escaldar os labios; sentia bem toda a humilhação que encerrava em si, mas talvez por isso mesmo experimentava irresistivel vontade de a repetir». Os amantes «chispam centelhas dos olhos». Tudo isto dá ao romance não sei quê de anacronico e de pueril que não chega a merecer censura. Sentimo-nos transportados ao tempo de Pinheiro Chagas e sem querer pensamos como foi inutil a obra de Eça de Queiroz, e tudo quanto ele fez para resgatar o nosso romance das falsas emotividades romanticas. Vou dar a palavra ao colaborador de *As Farpas*, pois há setenta e três anos já se escreviam livros como o de Dantas da Gama, e já então esses livros eram insuportaveis. A critica está feita.

«O romance, esse, é a apoteose do adulterio. Nada estuda, nada explica; não pinta caracteres, não desenha temperamentos, não analisa paixões. Não tem pricologia nem acção. Julia, palida, casada com Antonio gordo, atira as algemas conjugais á cabeça do esposo, e desmaia liricamente nos braços de Artur, desgrenhado e macilento. Para maior comoção do leitor sensivel e para desculpa da esposa infiel, Antonio trabalha, o que é uma vergonha burguesa, e Artur é vadio, o que é uma gloria romantica. E' sobre este drama de lupanar que as mulheres honestas estão derramando as lagrimas da sua sensibilidade desde 1850! O autor, ordinariamente, tem o habito de Santiago. O editor tem a perda. O leitor tem o tédio.—Santa distribuição do trabalho!».

Rectificação: onde está «Julia», leia-se «Susana»; onde se lê «Artur» leia-se «Francisco»; onde se diz «gordo», é «magro» que se deve ler. O mais não variou.

JOÃO GASPAR SIMÕES

# Os nossos contos

(Continuação da pag. anterior)

crever para a posta restante de todas as cidades do mundo.

* * *

Viver como ela vivia, era o mesmo que estar a penar um pecado que nunca cometera.

Dias sempre vazios, enormes, a afugentar-se a unica esperança que de quando em quando a consolava.

Ora, meu Deus. Que grande castigo. O marido lia muito, pensava muito. Eram romances de amor e aventuras, roubalheiras, heroismos, historias antigas de capa e espada que o enfeitiçavam. O barbeiro conversava com ele no clube e dizia-lhe que aquilo não eram livros nem eram nada. As crianças está bem que pendessem para balelas assim. Agora ele, chefe de familia, homem de responsabilidades, não lhe via jeito. E vá de peguilha. Tinha de ser. Numa dessas discussões o Leónidas abrasara-se e refilara:—«Você é um barbeirolas, sabe lá ver as coisas. Lê o jornal, vê o Borda de Agua, e pronto, parou!...».

O outro crescera á toldado pela «ginginha» e respondera desabridamente:—O seu Leónidas é uma criança, lê coisas de carácácá!...

—Ai ele é isso. Ora tome!...

E zás, um copo voou no bufete da sociedade e por sorte foi espatifar-se na parede. O outro era homem pequenino, nervoso e não fez mais nada, atirou-lhe as mãos aos gorgomilos e foi cantando:

—Eu digo-lhe isto é porque sei, seu sendeiro. Você sabe lá o que lê, nem minha avó... Porcarias, bugigangas que só a gaiatagem gosta.

Veio o continuo apaziguar e desde esse momento o Leónidas, por vingança, ainda leu com mais furor todos os livros que o outro excomungava na razão altiva do seu conceito.

A mulher vinha dar com ele, altas horas da noite, naquela freima. Rogava-lhe a fineza de se ir deitar. Isso sim. Ou os letrados eram homens superiores ou a vida era cantigas.

—Vá-se embora, senhora dum homem que sabe ler e compreender a lógica da vida das criaturas e dos ceus e mais glorias deste mundo e do outro!

Manias. Estava visto. As Leónidas não andavam boas.

* * *

Dois meses passados naquela agonia e outra carta recebida:

«... Doente, muito doente...».

D. Domingas leu o laconismo daquela missiva e ficou transida.

Mas que coisa tão dura querer acudir á doidice já arrependida daquele infeliz e não saber onde se encontrava.

Os carimbos do correio vinham duns poucos de paises. Lembrou-se de escrever aos consules daquelas terras a pedir-lhes socorro. Assim fez. Mas nada adiantou. Meses decorridos naquela ansiedade e de repente o pior dos avisos: «... doente, muito doente...».

Não pôde mais. Farta de vigilias, farta de esperar o amplexo dum abraço que nunca mais vinha, quis ir ao estrangeiro procurá-lo. Vendia as casas, vendia a quinta, vendia a mercearia...

A mãe olhara-a muito e proferira, baixinho:

—E os teus filhos Domingas? Que culpa têm os teus filhos desta aventura...?!

D. Domingas calara-se. Dum lado a lirica amizade pelo homem que lhe dera por testamento mais sincero duas floridas cabecinhas loiras. Do outro lado a enorme simpatia pelo ambiente que a fizera viver lindas noites, radiosas manhãs, com o riso inocente dos garotos a bailar no espaço.

—Ora mãe, isto não pode continuar...

E deitou-se na cama com saudades.

O mundo só vai alto quando aparecem coisas que não são esperadas.

O Leónidas, um dia de estio entra em casa como um larápio. Fato roto, faces irreconheciveis, olhos atraidos para uma vida mais verdadeira. D. Domingas assim que o viu ficou espécada, pôs-se a olhá-lo, a mão na boca, os olhos medrosos pela presença inopinada daquele fantasma.

A vizinhança acorreu e indagou. Só a Rosa quis vencer a fantasia daquela aparição:

—Eu bem dizia, isto de homens...

D. Domingas quis abrir os braços, abrir a alma, comprar a saude ao resto da humanidade.

Mas já era tarde. Os olhos fecharam-se numa fraqueza, as pernas curvaram-se, e a boca ouspiu sangue.

—Doente!... Estás doente, olha lá...—aventou o aventureiro num murmurio desconhecido.

D. Domingas estava caida no patim. A vizinhança apressou-se, escancarou mais os olhos e ficou muda da mesma maneira.

—Morta. Estás morta, Domingas...? Olha, olha, trago aqui a vida dentro do peito e a liberdade nos olhos...

Morta? Viva? Hipoteses. Só o medico Ricardo, chamado á pressa pelo telefone do senhor Matos, e que poderia resumir, afinal, o relato pungente de toda aquela aventura.

UM LIVRO SENSACIONAL

POESIAS DE ALVARO DE CAMPOS

2.º vol. das obras completas de

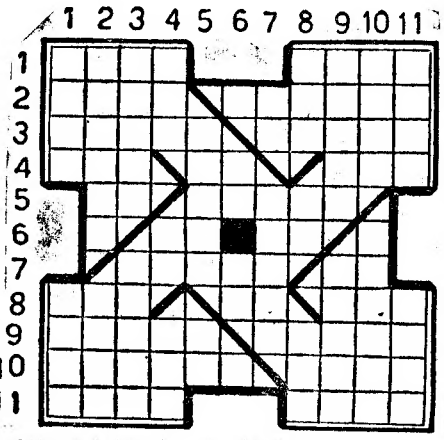
FERNANDO PESSOA

Da «Colecção Poesia» A' venda em tôdas as Livrarias

Pedidos à EDITORIAL ÁTICA, Rua das Chagas, 23-27—LISBOA

# Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 605



*HORIZONTAIS: 1—Capital dum país escandinavo. Arterias. 2—Freguesia rural da ilha da Madeira. Vali. 3—Localidade do distrito de Setubal, onde está instalado um sanatorio. Com asas. 4—Estava. Deus dos pastores e rebanhos. Caminhavam. 5—Prefixo de negação que só pode usar-se antes de determinadas letras. Soas. 6—Simbolo químico do argão. Observei. 7—Nome dum rio da America donde deriva o nome duma das suas republicas latinas. Pronome reflexo. 8—Unidade das medidas agrarias. Suspiro. Larva que se cria nas feridas dos animais. 9—Tosto. Apelido. 10—Etnologico. Encoleriza-se. 11—Ecoar. Pronome possessivo (pl.).*

*VERTICAIS: 1—Contesta. Unas. 2—Animal da ordem de répteis que tem por tipo o lagarto. Maltrapilho. 3—Combatem. Haste de letra. 4—Olé. Atmosfera. Brincar. 5—Obra. Lingua antigamente falada em França. 6—Antes de Cristo. Alto aí! 7—Entre nós. Da forma de ovo (pl.). 8—Relação. Suspiro. Seguias. 9—Montes da Russia. Perdeu. 10—Faça prurido. Causara. 11—Fecham as asas para descer mais depressa. Pegadeiras.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 604

*HORIZONTAIS: 1—Coral. Corgo. 2—As. Bom. Eu. 3—Paredes. 4—Olá. Ufa. 5—Cá. Oração. 6—Comi. Afaz. 7—Povoas. At. 8—Roi. Ter 9—Oregãos. 10—Li. Eis. Má. 11—Ermos. Aotos.*

*VERTICAIS: 1—Cargo. Prole. 2—Os. Coo. Ir. 3—Pacovio. 4—Aba. Amo. 5— Loro. Iate. 6—Melo. Sege. 7—Dará. Raia. 8—Afã. Oso. 9—Sucatas. 10—Gê. Faz. Mó. 11—Outão. Almas.*

## APÊLO ANGUSTIOSO

Uma senhora viuva, com dois filhos, um dos quais uma menina de 20 anos, doente, que precisa dum tratamento especial, não tem recursos para adquirir os medicamentos de que sua filha carece.

Apela para o coração generoso dos nossos leitores, a-fim de poder suavizar a angustiosa situação em que se encontra e acudir á grave doença de sua filha. Qualquer donativo pode ser enviado para a administração do «Diario de Lisboa».

*Ilda Silva*

*Joaquim Ramos*

**LUSO**
**Palácio de S. Roque**
Travessa da Queimada, 8-A

Hoje, Noite da Moda, com os muito queridos artistas: Ilda Silva, Ana Lala, Aurora Sobral, Mario José Paninho, Joaquim Ramos e os «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes.

Haverá tambem uma surpresa. O Luso tem ventilação propria e selecção rigorosa.

Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

## Esplanada de «A Voz do Operário»

**NOVA GERENCIA**

HOJE A'S 21 e 30 *Estreia* do Novo *espectaculo de Music-Hall, e Fado*, com as atracções *Manolita Piquer*, (Bailarina) PASTORA DE MALAGA, distinta cantora da Radio Barcelona. MARIUS o mago da ventriloquia com os seus Bonecos Falantes. *Fados* por Aledaide Fernandes, Manuel Calixto, e o humorista, ANTONIO DOS SANTOS, Fernando de Freitas e Pais da Silva. *Baile* nos *intervalos* por uma eximia *orquestra*. *ENTRADA GERAL* 1$50.

*José Coelho*

## Retiro dos Marialvas

*Rua da Barroca—Tel. 25676*

HOJE A'S 21 H.

*Cantam*, Adelaide Cardoso, Albina Pereira, Manuel Fernandes, José Coelho, Epifanio Guimarães, o humorista Joaquim Cordeiro. Variações por Camarinha e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

**VASOS** OLARIA ADAO—R. Soares dos Reis, 5—Campolide—Tel. 45361

# Teatros e Cinemas

## Uma casa às moscas

*O actor Marcelino Franco, foi uma vez numa digressão á provincia. Em Estremoz, o publico não tomou conhecimento da chegada da companhia e na noite da primeira representação o teatro estava vazio. Logo ao subir o pano, uma das actrizes entrava pé ante pé e em voz muito baixa, preguntava ao Marcelino:*

*—Meu pai, há alguma novidade?*

*—Não, minha filha... E podes falar alto, que eles não estão cá.*

## EFEMERIDES

Nasceram a 6 de julho: os escritores João Pinto Carneiro, Henrique Vasco da Costa Marques e Tavares de Melo (Artur Davis Abóbó Tavares de Melo); o empresario Eduardo Marta; a actriz Ilda Lita; os actores Joaquim Augusto Ribeiro de Sousa, Casimiro Tristão (Casimiro Augusto Franco Tristão) e Barroso Lopes (Julio Barroso Lopes).

1913: No demolido Salão da Trindade, estreia, em Lisboa, a celebre coupletista «La Goya» (Aurora Gaufret), que em 1925, reapareceu no S. Luiz, com grande exito.

## Atrás do reposteiro

Tendo corrido com insistencia que o actor Estevão Amarante ia formar companhia, procurámos o popular artista, que nos disse que nêste momento está posta de parte a ideia de qualquer organização sua. De positivo só sabe que na proxima semana vai a Espanha em viagem de recreio, devendo no regresso passar algum tempo numa das nossas praias.

—Começa na quarta-feira, a «tournée» do «Teatro do Povo», dirigida pelo actor Joaquim de Oliveira. O primeiro espectaculo é em Portalegre.

—Comemora hoje os seus 25 anos de teatro, a actriz Adelina Fernandes, que se estreou no Eden, na revista em dois actos e 16 quadros «Aqui d'El-Rei», de Luiz Galhardo e Barbosa Junior, musica de Del-Negro e Alves Coelho.

—Seguiu hoje para Espanha o escritor Adolfo Torrado, que veio assistir á primeira representação da sua peça «O homem que eu sonhei», em cena no Avenida.

—Está marcada para o dia 20, no Maria Vitoria, a estreia da comedia em 3 actos de Daniel Espanha, «A Sardanisca», adaptação de José Galhardo e Vasco Santana.

—O maestro Jaime Mendes, quasi restabelecido, retira amanhã da casa de saude.

—Julio Martins está a reorganizar o seu numero de variedades, com Lucinda Trindade e Maria Vilaça—Trio Julmar's—partindo brevemente para o Algarve.

—Jorge Lobato, pseudonimo de um escritor muito conhecido, mas que deseja conservar-se no anonimato, está a escrever uma comedia em 3 actos, intitulada «O menino swing».

—Da companhia Mário Pires que vai actuar no Carlos Alberto, do Porto, faz tambem parte a actriz Maria Albertina.

—O espectaculo de apresentação da nova época do Teatro do Povo realiza-se depois de amanhã, no recinto da Junqueira.

## Depois de amanhã, no Variedades, «Los Gavillanes», para estreia da Companhia de Zarzuela

Esta zarzuela «Los Gavillanes» com que a Companhia de Zarzuela faz, depois de amanhã, a sua apresentação, é uma das mais deliciosas partituras, do consagrado maestro Jacinto Guerrero e tem, da parte do magnifico elenco que a interpreta, uma excepcional realização.

Além dos melhores nomes da companhia, 24 coristas senhoras e 12 homens entram em «Los Gavillanes», espectaculo castiço, que vai deliciar os apreciadores do genero, que, entre nós, tantos são. Todas as pessoas de bom gosto têm, pois, a partir de sabado, ás 21 e ás 23 horas, no Variedades, o grande espectaculo do momento.

## Primeiras exibições

### «Ao toque do clarim», no Odeon e no Palacio

Wallace Beery regressa á tela, bem acompanhado por George Bancroft e Lewis Stone, e num filme da guerra. O veterano de cinema representa um veterano da outra Grande Guerra, transformado o heroi da cavalaria em heroi de forças motorizadas. O filme tem interesse e é sabiamente complicado com uma rêde de espionagem. E entre os complementos figuram bons jornais da guerra, dos mais recentes.—*Visor 54.*

### RECINTOS DE DIVERSÕES

A esplanada da Voz do Operario passou a nova gerencia. Como director artistico ficou o empresario José Miguel da Costa.

A empresa do Café Club da Nazaré contratou a conhecida orquestra Melo Junior, a-fim de ali actuar durante a epoca de verão.

### Só até domingo

*Não há, pois, que hesitar ante a possibilidade de ir esta noite ao Coliseu a-fim de ver o mais arrebatador de todos os filmes de aventuras: «O invencivel capitão Marvel». E' que se estão realizando as ultimas exibições. Esta super-produção, em 25 partes, focando as mais fantasticas peripecias das terriveis lutas, entre os bandidos que querem destruir o mundo e os homens que se esforçam por salvá-lo, só poderá o publico admirá-la esta noite e durante mais três dias apenas, em «matinée» e á noite. Ninguem deve, pois, hesitar, desde que possa ir hoje ao Coliseu.*

## Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82 (aos Paulistas).

EMPRESARIO: *José Lopes Ferreira*

**NOITE DA MODA**

Hoje grandiosos BAILES, GUITARRADAS e FADOS, pela distinta artista CELESTE RODRIGUES, RAQUEL DE SOUSA, VITAL ALMEIDA e o apreciado cantador do ALGARVE, MBAQUETE. Nesta encantadora VERBENA, encontra V. EX.ª arte, ORDEM e selecção. ORQUESTRA MONUMENTAL.

## Ortega e Manolete em Lisboa!

**Domingo Ortega e Manolete, que Madrid ainda não conseguiu ver êste ano, a-pesar dos desejos de todos e das sugestões dos jornais, vão-se encontrar no Campo Pequeno em corrida extraordinaria, quarta-feira, 12.**

**Com êles alternará o grande toureiro mexicano que é Fermin Rivera e, a cavalo, mestre João Nuncio. Os touros são do sr. José Infante da Camara (Alves do Rio-Campos Varela) cedidos pela empresa de Sevilha, onde se deviam lidar na feira de S. Miguel.**

**Os «aficionados» que lêem os jornais espanhois e estão a par com o vizinho movimento tauromaquico sabem a dificuldade que representa juntar Ortega e Manolete e o interêsse que lhes acrescenta um toureiro mexicano como Fermin Rivera, e um cavaleiro como João Nuncio.**

**MALAS** EM COURO — FIBRA E LONA — ESTOJOS DE TOILETTE
*Malas especiais para avião — Pastas — Carteiras e malinhas*
RAPOSAS — LINDAS PARURES DE MARTAS — CASACOS — CAPAS — GOLAS, ETC.
Confronte V. Exa. os nossos preços e qualidades **CASA CANADÁ** 228, Rua Augusta, 232 Telefone 2 6809 — LISBOA

**São Luiz** 2 7172—A's 21,30
**A menina da rádio**
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro.

**POLITEAMA** ESTREIA **Zona tórrida**
Telef. 26305 Hoje A's 21 e 45
com James Cagney, Ann Sheridan e Pat O'Brien

**CONDES** **Os comandos atacam ao amanhecer**
A's 21 e 30 com Paul Muni

**TERRASSE** Tel 20917 — A's 21 e 15 **O cara Dura Esquadra à vista**

**REX** Telef. 29656 A's 21 e 15 **A's 9, lição de química Páginas imortais**

**CENTRAL** ESPECTACULO DO S. P. N. **Torre de Belem** **O pai tirano** **O principe da meia-noite**

**LYS** Tel. 48560 A's 21 e 15 **O cara Dura Esquadra à vista**

**TIVOLI** A's 21 e 30 TELEF. 50595 **A minha amiga "Flicka"**
filme colorido
com Roddy Mc. Dowall, Preston Foster e Rita Johnson

**EDEN** A's 21,30 Telef. 2 0768
MATINÉES DIARIAS
5.ª SEMANA E ÚLTIMA **DOZE LUAS DE MEL**
com Milú e Antonio Casal

**ODEON** A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 **Ao toque do clarim**
com Wallace Beery, Marjorie Main, Lewis Stone, George Bancroft.

**CAPITOLIO**
No Salão, ás 21 e 15: Familia Miniver e Jornal de guerra
No terraço, ás 21 e 30: Familia Miniver — Orquestra Casanova com a Mimi da Rádio e Antonio Oeiras

**RECREIOS AMADORA** A's 21 e 30 **O meu coração canta**
com Alice Faye e John Payne

**CASINO ESTORIL** **A corôa de ferro**
com Elsa Cigani

**AVENIDA** Telef. 27273
Hoje ás 21 horas e 23 h.
A «Companhia Portuguesa de Comédia»
Representa a peça em 3 actos
**O homem que eu sonhei**
com Aura Abranches, Madalena Sotto, José Gamboa
*Domingo, «matinée», ás 16 horas*

**GINÁSIO** A's 22 horas
Ultima semana da celebre comédia hungara
**Sua Excelencia, o Ladrão**
com Brunilde Judice, Adelina Campos, Alves da Costa e Antonio Palma nos principais papeis
«Matinées» diarias de cinema

**TRINDADE** às 22 horas
**«Não o levarás contigo!»**
com Lucília Simões, António Silva, Maria Lalande, Hortense Luz, e Ribeirinho
*Domingo: «Matinée» ás 16 horas*

**APOLO** TEL. 2 6643
2 SESSÕES
A's 21 e ás 23 horas
A deliciosa opereta popular
**A Senhora da Atalaia**
com Amália Rodrigues na protagonista e uma grande Companhia

STOP

Dentes brilhantes

PASTA DENTIFRICA

Rainha da hungria

4SB

M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

AVENIDA DA LIBERDADE, 35

Pó de arroz Rouge Creme Batom (não gorduroso) são produtos de alta classe

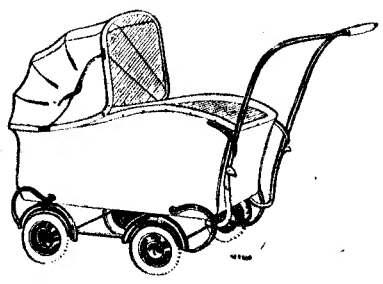
SAPATARIA ISOLITA
Rua Poiais S. Bento, 78
ABERTURA
NO PROXIMO SABADO

TOME OS BANHOS no Poço do Borratém, 4, 1.º
se quere ter saúde e alegria

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA



Carrinhos para Bébés
Chegou nova remessa

Fogões e Fogareiros a Gaz,
nacionais e estrangeiros

Banheiras Esmaltadas,
Esquentadores, Roupeiros,
e todos os artigos de casa de banho. Candeeiros em lindos modêlos
Ferros Eléctricos — Telefonias
*A pronto ou com facilidades de pagamento*
J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco Bandeira, 79, 1.º — LISBOA — Telefone 2 6713

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
DE
OURO, PRATA, JOIAS e PAPEIS DE CREDITO
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)
EDIFICIO PROPRIO
206, RUA AUGUSTA, 214 — 58, RUA DA ASSUNÇÃO, 64
As operações de empréstimos sobre penhores são feitas em cabines privativas, para cada cliente, no 1.º andar do n.º 58 da Rua da Assunção.

ESTANCIA
DE ENTRE-OS-RIOS
Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.
*Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.*
Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).
Massagem e gimnastica a cargo de profissional. Abertura em 1 de Julho.
Correspondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios*. Há Pensões na vizinhança,

LUSTRES
OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours
CASTIÇAIS
J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

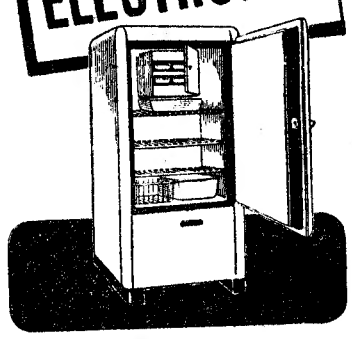
Tão certo como
1 e 2 serem 3

Formá-lo-êmos rápida e economicamente Guarda-livros se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

Irene Michelsen de Carvalho
Missa do 7.º dia
Hertha Michelson participa ás pessoas das suas relações e amizade que no proximo sabado, 8, ás 9 e 30, manda celebrar, na capela do Colegio do Bom Sucesso, missa do 7.º dia, sufragando a alma da sua adorada filha Irene Michelsen de Carvalho.

CARVÃO
Entregas rápidas ao domicílio
VIMA, LIMITADA
R. dos Sapateiros, 55-4.º — Tel. 20136

Economisa-se muitos escudos e muitos passos tendo um
FRIGORÍFICO ELECTROLUX



Peça o catálogo a
ELECTROLUX, L.DA
Av. Liberdade, 141 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA COSTA OCIDENTAL
VAPOR
«PUNGUE»
Sairá em 7 de Julho, recebendo carga para:
S. Tomé, Luanda e Lobito

Linha da Costa Ocidental e Oriental
PAQUETE
«MOUSINHO»
com escala por Leixões
Sairá em 10 de Julho, recebendo carga e passageiros para:
Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e demais portos, sujeito a baldeação.
A carga da Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PAQUETE
«SERPA PINTO»
Sairá no próximo dia 15, com escalas por:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Lourenço Marques e Beira.
Recebe passageiros para todos os portos e carga só para:
S. Tomé, Luanda, Lobito, Lourenço Marques e Beira.

LINHA DA AMÉRICA
PAQUETE
«COLONIAL»
Sairá na segunda quinzena de Julho, recebendo carga e passageiros para
FILADELFIA
Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
*Telefone 2 0051*
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
*Telefone 2342*

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE